

Expediente presencial fica suspenso até 19 de abril

Em novo decreto, que sai hoje no DOE, Governo estende prazo para trabalho remoto nas repartições públicas do Estado. [Página 5](#)

Diversidade 60+

Foto: arquivo pessoal



Idosos devem descobrir novos prazeres

Os maiores de 60 devem ser reinventar para permanecerem ativos, como a jornalista Messina Palmeira, que adotou o hábito de pedalar. [Página 12](#)

Foto: CBDA/Divulgação



Esportes

Novo desafio Nadador com maior número de presença nos Jogos Olímpicos, Kaio Márcio enfrenta o coronavírus para tentar sua quinta Olimpíada. [Página 16](#)

Foto: Secom-PB



Governador João Azevêdo vistoria estrutura do novo Hospital Solidário no Metropolitano. [Página 4](#)



Com 42% de reajuste, Cartão Alimentação será disponibilizado a partir do dia 10 abril para famílias cadastradas. [Página 3](#)



De acordo com levantamento do Sebrae, caiu o faturamento de 93% dos micros e pequenos empresários da PB. [Página 4](#)

Foto: Secom-PB



Polícia Militar leva música e reforço do policiamento para as ruas durante a pandemia do coronavírus. [Página 3](#)



Governo do Estado convoca mais de 500 profissionais da Saúde para auxiliar no combate à pandemia. [Página 4](#)

A crise em números

NA PARAÍBA **32** CASOS **1** MORTE

NO BRASIL **9.056** CASOS **359** MORTES

NO MUNDO **1.095.917** CASOS **58.787** MORTES

*Números confirmados até as 21h de ontem

Paraíba



Foto: Marcus Antônio

Tambá Tradição e modernidade se encontram em um dos bairros mais antigos de João Pessoa. [Página 8](#)

Cultura

Foto: divulgação



'Uma Garota Chamada Marina'. Cantora conta como foi o processo do filme que levou dez anos para ficar pronto. [Página 9](#)



Editorial

“Sociedade igualitária”

Não é novidade na história do mundo. Em situações de crise aguda, inimigos figadais, como se diz, esquecem antigas rivalidades e adotam a política de “uma mão lava a outra”, em nome da sobrevivência comum. Ao que tudo indica, é o que está acontecendo agora entre a China e os Estados Unidos, no caso da pandemia de coronavírus. Os chineses teriam eleito os norte-americanos como clientes especiais, para a venda de equipamentos de proteção individual.

O governo norte-americano tem dinheiro suficiente em caixa para triplicar ou quadruplicar seus lances, no “leilão da morte” em que se transformou o comércio internacional, especificamente a venda, por exemplo, de equipamentos caríssimos aos sistemas de saúde, como respiradores artificiais. A velha questão capitalismo versus comunismo deixa de ter importância. Negócios são negócios e ideais ficam para serem discutidos depois.

Reportagem publicada, nesta semana, pelo jornal Folha de S. Paulo, dá conta de que respiradores artificiais, comprados por estados do Nordeste do Brasil, ficaram retidos no aeroporto de Miami, nos Estados Unidos. Desconfia-se que, neste processo de compra internacional, a China estaria dando preferência aos Estados Unidos, em flagrante desrespeito às normas da Organização Mundial do Comércio (OMS), além de se constituir em crime contra a humanidade.

Entende-se a preocupação do presidente Donald Trump – que, aliás, também vinha tripudiando da pandemia de coronavírus –, afinal, os Estados Unidos estão sendo considerados o novo epicentro da Covid-19, com centenas de pessoas perdendo a vida, diariamente, naquele país. Mas as regras devem valer para todos. Os equipamentos de proteção individual chineses devem ser repartidos, para venda, com todas as nações que os estão requisitando.

Não se pode escolher, arbitrariamente, quem vai ou não morrer. Sim, porque subtrair respiradores, neste momento, pode significar a morte de milhares de pessoas em vários países. Os Estados Unidos podem e devem participar da concorrência para a compra de equipamentos de saúde, mas não podem se impor como clientes exclusivos. Cabe ao governo chinês ser solidário com as demais nações, e “repartir o pão” da maneira mais democrática possível.

Os Tribunais Internacionais têm um papel fundamental a cumprir, neste momento, no sentido de garantir, primeiramente, os direitos humanos, e, em segundo lugar, preservar os acordos estabelecidos entre as nações. A China poderia dar um grande exemplo ao mundo, repartindo suas valiosas mercadorias de saúde com o conjunto de seus clientes, e doando esses mesmos produtos aos países pobres do mundo, especialmente da África.

Artigo Anne K. Rodrigues Kiepe
anne@institutok.cc

Sabedoria x Decisão Como agir agora?

Estamos vivendo um marco na nossa história. Não existe referência de algo parecido na história recente da humanidade, e em alguns meses/anos, estaremos reunidos contando as nossas experiências durante e após a crise: Como reagimos, o que decidimos e baseado em que. Lá na frente saberemos analisar melhor do que agora, e teremos melhores respostas também.

Fato é que algumas decisões difíceis têm que ser tomadas. E será que dá para confiar nos especialistas da crise? E dá para ser especialista de algo que nunca houve?

Segundo Alan Watkins e Ken Wilber, pensadores complexos, as decisões que tomaremos nos próximos 35 anos irão determinar o futuro da humanidade nos próximos 500 anos. Pensar sistêmico é entender que estamos conectados, vivemos em rede, e não existem eventos isolados. Os eventos estão inter-relacionados, ou seja, a sua decisão vai influenciar, de um jeito ou de outro, o sistema como um todo.

O conhecimento da humanidade se duplica a cada 13 meses, e há previsão para que esse tempo chegue a horas ou minutos nos próximos anos. Quanto mais rápido o conhecimento é duplicado, mais rápido mudamos e evoluímos, e isso também significa que aumentamos a nossa adaptabilidade. O outro lado da moeda é que quanto mais sofisticadas, mais complexas as nossas vidas se tornam.

Eu lembro de quando comecei a tomar vinho. O importante, na época, era simplesmente tomar o vinho com os amigos. Hoje, penso em várias coisas antes de escolher o vinho: o que vou comer para acompanhar, o tipo da uva, as avaliações dos experts, etc. O paladar melhorou muito, e a complexidade também. A nossa vida se tornou mais comple-

“ Decidir é, também, correr riscos. Do ponto de vista sistêmico, não existem decisões certas ou erradas. Sob essa perspectiva, não se trata de decidir bem ou mal, e sim de ser coerente “

xa, sobretudo agora, e a questão é: como lidar com isso e como tomar as decisões?

Chegou a hora de invocar a sabedoria.

A antropóloga espanhola Angeles Arrien, conhecida pelo seu trabalho com energias arquetípicas, afirma que a sabedoria tem várias fases. Segundo ela, aos 60 anos iniciamos nossa curva de sabedoria. Aos 70 atingimos a maturidade, e aos 80 a maestria.

Watkins e Wilber, já citados aqui, associam o cultivo da sabedoria a nossa transformação pessoal, uma forma de expansão da nossa consciência individual e coletiva e uma evolução na forma que enxergamos o mundo.

A sabedoria está ligada com a sua relação consigo mesmo, com as pessoas e com o sistema. E para integrar a sua sabedoria com as suas futuras decisões, é importante se perguntar, antes de bater o martelo, como você se sente em relação a si mesmo, como se sente em relação ao outro, e como isso vai reverberar no sistema como um todo.

Voltando ao nosso tema central: Decidir é, também, correr riscos. Do ponto de vista sistêmico, não existem decisões certas ou erradas. Sob essa perspectiva, não se trata de decidir bem ou mal, e sim de ser coerente. A coerência pode ser definida, nesse contexto, como a qualidade da interação entre as relações humanas e sociais.

Em tempos de tomada de decisões, vale ativar a sabedoria, a intuição e a coerência, sobretudo entendendo que não existem ações isoladas. Somos parte de um sistema vivo que se auto regula e está em constante evolução.

* Desenvolve pessoas na linha da visão sistêmica

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

DOAÇÕES DEVEM OCORRER DE MODO IMPESSOAL, DIZ MPE

Em que pese a ocorrência de um debate nos meios políticos e jurídicos acerca da possibilidade de adiamento ou não das eleições municipais deste ano, por causa da pandemia do coronavírus, o Ministério Público Eleitoral se mostra atento a uma questão que tem se tornado recorrente neste período: a doação de cestas básicas e auxílios financeiros por parte de Prefeituras Municipais que, neste momento, vale ressaltar, é imprescindível para o enfrentamento da crise, sobretudo para socorrer a população mais vulnerável, economicamente falando. Contudo, o MPE se diz alerta sobre o procedimento, de modo a coibir que tais doações se tornem ferramenta eleitoreira, conforme explica o procurador-regional eleitoral na Paraíba, Rodolfo Alves (foto) – ele emitiu orientação aos promotores para que fiscalizem se as doações não estão infringindo a legislação eleitoral, que proíbe a distribuição gratuita de bens e benefícios a pessoas físicas e jurídicas. O objetivo é coibir que agentes políticos, “aqueles que detêm o poder econômico e político, possam ter ganhos eleitorais”, argumentou, o procurador, afirmando que esse tipo de doação precisa ocorrer com critérios, “da maneira mais impessoal possível”.



Foto: Divulgação

CRITÉRIOS OBJETIVOS

Em todo o país, Ministério Público Eleitoral recomenda que a distribuição de bens, serviços, valores ou benefícios à população, face à emergência declarada por causa da pandemia do coronavírus, deve ser feita com prévia fixação de critérios objetivos: quantidade de pessoas a serem beneficiadas, renda familiar de referência para obtenção do benefício e a observância do princípio constitucional da impessoalidade.

PROCEDIMENTOS

Outra recomendação destinada a orientar prefeitos, secretários municipais e presidentes de Câmara de Vereadores diz respeito a procedimentos de doações. É preciso informar às Promotorias Eleitorais quais serão os bens, valores e benefícios a serem distribuídos, o período da distribuição e quais as pessoas e faixas sociais beneficiárias. Os programas sociais em continuidade devem estar previstos por lei e ter previsão orçamentária.

NOUTRO DOMICÍLIO

Vice-prefeito de João Pessoa, Manoel Júnior (Solidariedade) vai mesmo disputar a prefeitura Pedras de Fogo. Prova disso, é que ele transferiu seu domicílio eleitoral de João Pessoa para a sua cidade natal, da qual foi prefeito por três mandatos. O prazo para a transferência de título eleitoral – para quem pretende disputar cargo eletivo – encerra-se hoje.

‘BALÃO DE ENSAIO’

Desde o ano passado, que Manoel Júnior vinha sustentando que seria candidato a prefeito de João Pessoa com ou sem o apoio do prefeito Luciano Cartaxo (PV), contrariando o bom senso – a coluna registrou, mais de uma vez, que sua pré-candidatura na capital era ‘balão de ensaio’, o que em política se chama ‘valorização de passe’. Confirmou-se.

SERVIÇOS ESSENCIAIS

Do deputado federal Efraim Filho (DEM), autor do Projeto de Lei 1161/2020, aprovado pela Câmara Federal, que obriga o governo federal a garantir a estados e municípios a repassar o mesmo montante de 2019 do FPE e do FPM: “Vai evitar a quebra de estados e municípios, sobretudo para aqueles que dependem exclusivamente desses recursos para manter serviços essenciais como educação e saúde”.

CG RECEBERÁ MAIS R\$ 165 MIL DA JUSTIÇA FEDERAL

Atendendo parecer favorável do Ministério Público Federal (MPF), a Justiça Federal determinou a liberação de R\$ 165 mil para que a Prefeitura de Campina Grande. Os recursos deverão ser usados, obrigatoriamente, para a aquisição de mil caixas de máscaras cirúrgicas descartáveis de três camadas, neste período de pandemia do coronavírus. O pedido protocolado pela Procuradoria do município foi fundamentado no artigo 9º da Resolução 313 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e no Ato Conjunto 1, de 23 de março de 2020, da Presidência e Corregedoria do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5). Os recursos são oriundos do cumprimento de penas pecuniárias, transações penais e suspensão condicional de processos em ações criminais.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Alblegê Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulaocao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Cartão Alimentação terá o novo valor creditado dia 10

Reajuste de 42% elevou o benefício de R\$ 35,00 para R\$ 50,00, durante três meses, beneficiando 52 mil famílias

As famílias que possuem o Cartão Alimentação já contarão com o novo valor creditado de R\$ 50,00 a partir do próximo dia 10 – com validade também para os meses de maio e junho. O reajuste de 42% elevou o benefício de R\$ 35,00 para R\$ 50,00 e foi anunciado pelo governador João Azevêdo, na última quinta-feira (2), como uma das medidas sociais de enfrentamento da pandemia do coronavírus e deve atender cerca de 52 mil famílias no Estado.

O programa gerido pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) já teve o valor reajustado em 40% no ano passado e, agora diante da pandemia, o Governo do Estado determinou um acréscimo de R\$ 15,00.

O Cartão Alimentação é um programa de transferência de renda que atende as famílias em situação de vulnerabilidade social e abrange 91 municípios da Paraíba. Ele é utilizado na compra de gêneros alimentícios e é recebido em 218 estabelecimentos do Estado. O Cartão foi criado como complemento ao Programa Pão e Leite, que foi prejudicado devido ao longo período de estiagem que afetou a bacia leiteira do Estado.

Cestas básicas

O governador João Azevêdo anunciou ainda a destinação de R\$ 4,3 milhões para aquisição emergencial de 52 mil cestas básicas para distribuição com as famílias cadastradas no Programa Cartão Alimentação. Técnicos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano estão elaborando cronograma para distribuição dessas cestas, bem como da distribuição dos cerca de 5 mil kits de higiene para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

PBPrev: Prova de Vida só precisa ser feita em julho

O Governo do Estado suspendeu por 90 dias a realização da Prova de Vida nos órgãos estaduais. Assim, os aposentados e pensionistas do Estado que deveriam ir ao Bradesco após o dia 10 deste mês, bem como nos meses de maio e junho, só precisarão fazer a Prova de Vida a partir de julho. A medida, anunciada pelo governador João Azevêdo, quinta-feira (2), visa reforçar o isolamento social, como meio de evitar a disseminação do novo coronavírus.

A Paraíba Previdência (PBPrev) possui mais de 52 mil beneficiários que terão que fazer Prova de Vida até dezembro deste ano tendo como objetivo a manutenção do pagamento dos seus benefícios. No entanto, com a medida anunciada pelo Governo do Estado, o segurado não precisa sair de sua residência para realizar a Prova de Vida

pelos próximos 90 dias.

O presidente da PBPrev, José Antônio Coelho Cavalcanti, explicou que “os aposentados e pensionistas da PBPrev, com data de nascimento nos meses de abril, maio e junho, não precisarão ir até o Banco Bradesco para fazerem a Prova de Vida, ficando mantidos normalmente os pagamentos das suas aposentadorias e pensões durante os citados meses (abril, maio e junho) de 2020”.

A previsão é que, a partir do mês de julho, a Prova de Vida volte a ocorrer dentro de sua normalidade e um novo calendário seja divulgado para orientar os aposentados e pensionistas da PBPrev. Em caso de dúvidas, o beneficiário pode entrar em contato com a PBPrev por meio do telefone: (83) 2107-1100, pelo Whatsapp: (83) 98130-8505 ou pelo email: atendimento@

pbprev.pb.gov.br.

Comprovação Anual de Vida - É o procedimento mediante o qual os aposentados e pensionistas cujos benefícios previdenciários são geridos pela PBPrev, realizarão, anualmente, Prova de Vida, para fins de manutenção do pagamento de seus benefícios. A ação é realizada de janeiro a dezembro, durante o mês do aniversário do aposentado ou pensionista, preferencialmente entre os dias 11 a 25 do mês, mas o beneficiário também pode ir à instituição financeira nos demais dias.

A comprovação anual de vida pode ser feita por representante legal (procurador, curador, tutor, guardião ou genitor) do aposentado ou pensionista nos casos de doença grave, impossibilidade de locomoção, declarado incapaz em processo judicial ou residência no exterior.

Durante a pandemia do coronavírus



Foto: Secom-PB

O projeto “Policimento Musical Solidário” teve início na noite da última quinta-feira em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Santa Luzia

PM está levando música e reforço do policiamento para cidades do Estado

A Polícia Militar estará atuando com o efetivo reforçado para proteger a população durante o isolamento social provocado pela pandemia do coronavírus. Além das ações de segurança, com o aumento das rondas e ocupação dos pontos estratégicos, os integrantes da corporação levarão música para as ruas de todo o Estado, com policiais da Patrulha Musical executando canções como forma de agradecimento à população que está cumprindo as recomendações e ficando em casa.

O projeto “Policimento Musical Solidário” teve início na noite da última quinta-feira (2), nas cidades de João Pessoa,

Campina Grande, Patos e Santa Luzia. Ele funciona com policiais passando em rondas na viatura e usando um aparelho sonoro para reforçar as orientações de ficar em casa. Em algumas ruas, após a passagem, o trajeto é percorrido por policiais com instrumentos musicais, tocando ritmos nacionais e internacionais para levar música às pessoas que estão dentro de suas residências, como forma de agradecimento.

Paralelo à essa atividade de orientação, equipes realizam rondas e fazem ocupações estratégicas em locais mapeados pelas Coordenadorias de Estatística e de Inteligência, para evitar casos de

assaltos a pessoas, a entregadores de alimentos, aos estabelecimentos de serviços essenciais (unidades de saúde, farmácias, supermercados e postos de combustíveis) e arrombamentos de lojas.

O comandante-geral da PM, coronel Euler Chaves, disse que há uma programação montada para percorrer vários bairros e cidades paraibanos. “Essa quinta-feira foi o início e tivemos uma ótima recepção, do ponto de vista da apresentação dos nossos músicos, e de resultados, do ponto de vistas da prevenção aos crimes. Temos uma programação montada, com bairros de todas as áreas das cidades, sem-

pre com planejamento e cuidado para transmitir às pessoas a mensagem para ficar em casa, que nós estaremos nas ruas para servir e proteger o povo paraibano neste momento que o mundo todo está passando”, destacou.

Em João Pessoa, os policiais usaram uma kombi com som para propagar as músicas, em uma área aberta do Parque Parahyba, no Bessa. Em Campina Grande, ruas de pelo menos quatro bairros foram percorridas por policiais a pé, tocando. Em Santa Luzia e Patos, a PM usou equipamentos sonoros da viatura para passar as orientações para a população.

Unimed JP: suspeita de Covid-19 tem preferência

O Hospital Alberto Urquiza Wanderley (HAUW) será reservado, preferencialmente, na rede da Unimed João Pessoa, para o atendimento a pacientes com suspeita de Covid-19. O anúncio foi feito ontem pela diretoria da Cooperativa de trabalho coletiva de imprensa. A expectativa da Unimed JP é estar com uma estrutura pronta para atender entre 220 e 250 mil pessoas, considerando clientes da Cooperativa, de outras Unimeds que se encontrem na Capital e da Cassi.

A entrevista foi concedida pelo presidente do Conselho de Administração (Conad) da Unimed JP, Gualter Lisboa Ramalho; pelo coordenador do Núcleo Estratégico de Enfrentamento à Covid-19 da Cooperativa, Petrócio

Abrantes Sarmiento; e pelo representante do Conad no Núcleo, Luis Antônio Cavalcante da Fonseca.

Gualter Ramalho destacou que, ao se estruturar para uma demanda de até 250 mil pessoas, a Unimed JP diminuiu a sobrecarga do serviço público. Ele explicou que foi definido um fluxo preferencial de atendimento junto à rede credenciada da Cooperativa para grupos considerados mais vulneráveis, como pacientes pediátricos, obstétricos, idosos e oncológicos. As unidades de referência pactuaram este modelo. As informações serão divulgadas para os clientes, de forma detalhada, na próxima semana.

No momento, o HAUW tem 55 leitos destinados a pacientes com Covid-19.

Vara da Infância usa aplicativo em audiência

A 1ª Vara da Infância e da Juventude da Comarca da Capital dará início, a partir deste mês, ao uso do aplicativo de reuniões Zoom para realizar audiências concentradas. A medida facilitará a sistemática de trabalho remoto, decretada pelo Tribunal de Justiça da Paraíba em março deste ano como forma de conter a disseminação do Coronavírus/Covid-19.

De acordo com o titular da unidade judiciária, juiz Adhailton Lacet, o aplicativo permite a participação do magistrado e da equipe multidisciplinar, bastando, apenas, um computador ligado à rede de internet. “Dessa forma, podemos participar da audiência junto à Defensoria Pública e Ministério Público sem a necessidade de deslocamento”, destacou.

Jucep faz registro por meio de plataforma

Embora o atendimento presencial esteja suspenso, a fim de preservar a saúde de servidores e usuários por conta da pandemia do coronavírus, a Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, continua realizando o registro empresarial, por meio da plataforma digital Redesim (www.redesim.pb.gov.br) ou pelo e-mail jucepprotocoloinformacao@gmail.com

Desde dia 23 de março, em cumprimento ao decreto governamental, a Jucep suspendeu o atendimento presencial em sua sede, delegando regional e escritórios regionais e os servidores passaram a trabalhar home office. No entanto, os processos estão fluindo normalmente, com entrada via internet ou por e-mail e dúvidas pelos telefones (83) 99917-0496 e (83) 99917-0510.

A Jucep informa que todos os processos deverão ser protocolados eletronicamente por meio de certificado digital ou, na falta deste, encaminhados para o e-mail jucepprotocoloinformacao@gmail.com.

93% dos empresários da PB têm redução no faturamento

Pesquisa do Sebrae também indica que mais de 62% dos entrevistados irão precisar de empréstimo para manter negócio

Identificar os principais impactos causados pela pandemia do coronavírus nas micro e pequenas empresas e verificar como elas estão se mobilizando para enfrentar a crise. Esse é o objetivo de uma pesquisa realizada pelo Sebrae Nacional entre os dias 19 e 23 de março, que na Paraíba ouviu 90 empreendedores de pequenos negócios. Conforme os números, 93% deles disseram que o seu faturamento mensal diminuiu por conta da crise, 4% relataram que ele permaneceu igual, enquanto 1% verificou aumento no volume de vendas.

Ainda abordando o faturamento mensal dos negócios, a pesquisa revelou que a maioria dos entrevistados, 73%, teve perdas superiores a 50%, seguidos por outros 10% que tiveram em seu faturamento perdas entre 41% e 50%. Os demais entrevistados, que somam 14%, relataram perdas que variam entre 1% e 40%. Outros 4% não souberam ou não responderam.

Ainda abordando a crise provocada pelo coronavírus, o Sebrae perguntou aos entrevistados por quanto tempo eles acreditam que podem manter os seus negócios, sem fechá-los permanentemente, com as restrições de movimentação de pessoas adotadas até agora no Brasil. Segundo os números, 41% dos empresários paraibanos disseram que podem manter o negócio por até um mês, seguidos por 28% que podem mantê-lo

por um período entre dois e três meses. Em seguida, aparecem os 10% que conseguem manter a empresa por um período de três a quatro meses, 2% que conseguem fazê-lo entre cinco e seis meses, 1% por mais de seis meses e 18% que ainda não sabem ou não responderam.

Outro dado importante revelado pela pesquisa aborda a necessidade de empréstimo por parte dos pequenos negócios. Questionados se precisarão utilizar esse recurso para manter a empresa em funcionamento, sem gerar demissões, 62,2% dos paraibanos entrevistados disseram que precisarão de empréstimo, enquanto 8,9% declararam que não e 28,9% afirmaram que ainda não sabem.

Na avaliação da gerente de Estratégia do Sebrae Paraíba, Ivani Costa, os dados evidenciam de forma clara o impacto financeiro imediato provocado pela crise do coronavírus no faturamento dos pequenos negócios.

“As respostas relacionadas ao faturamento refletem as perdas diretas já afetadas, com 83% dos respondentes indicando diminuição acima de 41% no volume de faturamento. Os números também apontam uma forte percepção dos empresários no que se refere às incertezas quanto à sustentabilidade financeira dos negócios, com 69% dos respondentes indicando que a resiliência no atual cenário de restrições dure até três ou quatro meses”, pontuou.

Combate a pandemia



Foto: Francisco França

O Hospital Solidário está sendo erguido no estacionamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, no município de Santa Rita

João Azevêdo vitoria estrutura do novo Hospital Solidário para Covid-19

O governador João Azevêdo vistoriou, ontem (3), a montagem do Hospital Solidário, que está sendo erguido no estacionamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita. O hospital foi anunciado na última segunda-feira (30) pelo chefe do Executivo estadual e irá assegurar, inicialmente, 130 novos leitos de enfermaria, destinados a pacientes da Covid-19.

Na ocasião, o gestor também conheceu as instalações da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que irá oferecer 20 leitos para os pacientes mais graves de coronavírus.

Durante a visita técnica, João Azevêdo afirmou que além dos 20 leitos de UTI, o Hospital Metropolitano terá capacidade para disponibilizar mais 33 leitos de Unida-

de de Terapia Intensiva, ampliando para 53 o número de vagas para atendimento dos casos mais graves do novo coronavírus.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde, Geraldo Medeiros, o Hospital Solidário deverá ficar pronto nos próximos dias. “As obras estão em ritmo célere e o local ficará disponível integralmente para pacientes de Covid-19.

Essa estrutura hospitalar abrange 130 leitos, com possibilidade de ampliação para 200 leitos e uma das vantagens dela é estar ao lado do Metropolitano. A ala vermelha do Hospital Solidário está a 50 metros de uma UTI de alta complexidade, com 20 leitos, que pode chegar a 53 leitos”, explicou.

O diretor geral do Hos-

pital Metropolitano, Antônio Pedrosa, afirmou que toda a estrutura assistencial e administrativa da unidade estará à disposição do Hospital Solidário. “Toda a estrutura assistencial e administrativa do Hospital Metropolitano será usada para manter o Hospital Solidário. Nós temos duas unidades importantes para dar suporte ao hospital de campanha - uma é a UTI de 20 leitos, e a outra, um Centro de Diagnóstico, com tomografias de alta resolução, porque sabemos que os pacientes de Covid-19 precisam realizar tomografias em uma taxa mais elevada que o normal. Além disso, as pessoas que vão trabalhar no hospital solidário terão o suporte da nossa estrutura, como a cozinha, o nosso setor de nutrição vai dar o suporte aos pacientes

e aos funcionários, e a nossa farmácia vai ser responsável pela dispensação de medicamentos para todos os pacientes que estarão lá”, pontuou. Ele também destacou todos os cuidados adotados pela unidade hospitalar para isolar os espaços reservados aos pacientes diagnósticos com coronavírus e manter os atendimentos cardiológicos e neurológicos. “Os espaços que estão nas extremidades é que estão sendo preparados para serem zonas de Covid, ficando isolados do centro do hospital, onde permanece o atendimento às pessoas com cardiopatias ou problemas neurológicos. Nós estamos criando barreiras químicas e mecânicas para que os pacientes do perfil do nosso hospital sejam atendidos de forma segura”, assegurou.

Governo convoca 531 profissionais de saúde

O Governo do Estado, por meio das secretarias de Estado da Saúde e da Administração e Espes, divulgou, no Diário Oficial, de ontem (3), o Edital 02/2020/SEAD/SES/ESPEP, com a primeira relação de profissionais da Saúde, da Chamada Pública, em caráter de urgência, visando a contratação com o objetivo de suplenar ou complementar as ações desenvolvidas na Paraíba, para o combate ao coronavírus. A relação da primeira convocação está na seguinte ordem: local, função, vaga e nome.

Foram convocados 531 profissionais, sendo 53 médicos; 119 enfermeiros; 279 técnicos de enfermagem e 80 fisioterapeutas, para os Hospitais Clementino Fraga; Edson Ramalho; Metropolitano; Trauma de Campina Grande; Regionais de Patos e Cajazeiras e a Maternidade Frei Damião.

As pessoas classificadas devem entrar em con-

tato com as unidades de saúde para as quais foram designadas - Clementino Fraga (3612-5074); Edson Ramalho (3211-6780); Hospital Metropolitano (98863-6035); Trauma de Campina Grande (3310-5850); regionais de Patos (99902-5858) e Cajazeiras (3531-3563) e a Maternidade Frei Damião (3612-2840 e 3612-2827), e agendar o dia de se apresentar, levando toda a documentação exigida.

“É bom destacar que o chamamento é por Macroregião. Isso quer dizer que, quem passou para Cajazeiras, por exemplo, pode ser chamado para Sousa; quem passou para Patos pode ser chamado para Pombal. Isso tudo vai depender da necessidade da situação”, explicou a secretária executiva de Estado da Saúde, Renata Nóbrega.

Qualquer dúvida, é só ligar para os números 3211-9084 e 3214-1991.

Quilombolas e ciganos recebem cestas básicas

Mais de 40 comunidades quilombolas, sete ranchos ciganos, povos indígenas de Baía da Traição, Rio Tinto, Marcação, Conde e povos de terreiros de matriz africana serão contemplados com cestas básicas e kits de higiene que serão entregues pelo Governo do Estado, dentro de calendário que será divulgado em breve pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana. A medida foi anunciada pelo governador João Azevêdo, na última quinta-feira (2), a fim de atender as comunidades mais vulneráveis durante o isolamento social provocado pela pandemia do Coronavírus.

Segundo a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lidia Moura, as fa-

mílias contempladas estão inseridas na programação elaborada em conjunto com o secretário de Desenvolvimento Humano, Tibério Limeira. Para isso, o Governo do Estado destinou R\$ 4,3 milhões para a aquisição emergencial de 52 mil cestas básicas e a aquisição de cinco mil kits de higiene, destinados às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

“Entendemos que as medidas adotadas pelo governador João Azevêdo terão um amplo alcance para as comunidades mais vulneráveis. Outro público, como as mulheres, também serão beneficiadas com linha de crédito especial. Também estamos garantindo ações para a população LGBT”, afirma a secretária Lidia Moura.

Conseagri debate crise com ministra

Rammom Monte
rammom511@hotmail.com

O Conselho Nacional dos Secretários de Estado de Agricultura (Conseagri), presidido pelo secretário do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca da Paraíba, Efraim Morais, emitiu ontem um ofício endereçado à ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Tereza Cristina, com uma série de propostas visando garantir a produção, comercialização e consumo de alimentos, no enfrentamento aos impactos do Covid-19. De acordo com Efraim, os secretários de Agricultura de todo país participaram na última semana de uma reunião através de videoconferência com a ministra e daquela

discussão saiu a carta-proposta encaminhada ontem.

“Esta carta-proposta vai ser avaliada e discutida novamente com a ministra e todos os secretários, vamos ver o que será aproveitado disto. É um trabalho que levou em consideração todas as regiões. Acho que atinge um objetivo para a agropecuária de uma forma geral”, apontou.

Segundo o texto, O impacto da pandemia do coronavírus já está sendo sentido pelos produtores agrícolas brasileiros. O fechamento do comércio, nos grandes centros urbanos, associado à dificuldade de exportação de produtos, por vias aéreas, estão entre os fatores que têm impactado negativamente o setor do agronegócio, que já registra perdas.



Governo prorroga trabalho remoto até o dia 19 de abril

Decreto estendendo o prazo que mantém suspenso o trabalho presencial nas repartições públicas sai hoje no DOE

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Sai hoje no Diário Oficial do Estado (DOE) novo decreto do governador João Azevêdo que estende até o dia 19 de abril o expediente presencial nas repartições públicas estaduais, no âmbito da Administração Pública direta e indireta.

Com vistas à prevenção de contágio pelo novo coronavírus, o Governo havia trocado o expediente presencial pelo trabalho remoto nas repartições estaduais no dia 23 de março, através de decreto que se estendia até ontem, 3 de abril.

O novo decreto mantém as mesmas medidas estipuladas no documento anterior, como permitir aos servidores o *home-office*, mas de sobreaviso, podendo ser convocados, durante o período do expediente, em caso de necessidade de comparecimento ao local de trabalho.

Comércio fechado

Próximo a atingir a data limite do primeiro decreto que fechou o comércio nas cidades, os prefeitos de João Pessoa e Campina Grande também atualizaram as medidas restritivas, estas voltadas às atividades econômicas por mais 15 dias. Com isso, o comércio permanecerá fechado até o dia 13.

Na Rainha da Borborema, o prefeito Romero Rodrigues informou, através da assessoria de imprensa, que a decisão foi tomada após reunião com cerca de 50 pessoas representantes das classes produtoras, dos trabalhadores, do Ministé-

rio Público (Estadual, Federal e do Trabalho), além de integrantes da equipe de auxiliares do prefeito e do secretário de Saúde do Estado, Geraldo Medeiros.

Uma nova reunião virtual está marcada para a próxima quinta-feira para reavaliar o quadro e tentar criar o cenário ideal para uma possível retomada das atividades no comércio. Ainda em Campina Grande, instituições de ensino superior decidiram manter a suspensão de aulas para o dia 26 de abril.

Na Capital

Já em João Pessoa, além de assegurar o fechamento de shoppings, cinemas, academias, salões de beleza, casas de show, parques de diversões, bares e restaurantes, a medida também suspende temporariamente a realização de congressos e exposições, além do funcionamento de clubes sociais. As aulas na rede municipal permanecem suspensas até o dia 18 de abril, data passível de prorrogação.

O secretário Geraldo Medeiros fez também um apelo aos prefeitos pela manutenção das medidas restritivas, alertando que os próximos 15 dias serão cruciais para que a Paraíba continue com um controle razoável da situação.

“Sabemos que os próximos dias serão decisivos para evitar a propagação do vírus. É ainda mais importante ficar em casa e seguir com todas as recomendações de higiene. Ninguém queria adotar medidas tão duras neste momento, mas elas serão decisivas para João Pessoa continuar salvando vidas”, falou Cartaxo.



Foto: Claudio Cesar/Secom-PB

A diminuição de pessoas circulando nas repartições públicas, como forma de prevenção ao coronavírus, foi determinada no dia 22 de março

Casos confirmados aumentam na Paraíba

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) divulgou três novas confirmações de contaminação pelo novo coronavírus na Paraíba. Com os novos casos, o estado chega a 32 pacientes confirmados. Três deles já estão recuperados e um deles teve o óbito confirmado no começo da semana. João Pessoa e Campina Grande retomaram com a campanha de vacinação contra a influenza e prorrogaram as medidas restritivas para atividades econômicas nesta sexta-feira.

Entre as novas confirmações

está uma mulher de 50 anos residente no município de João Pessoa. A paciente encontra-se em isolamento domiciliar com acompanhamento da vigilância de saúde do município. Uma mulher de 86 anos residente em Junco do Seridó está internada na UTI. Um homem de 55 anos residente na cidade de Serra Branca também foi confirmado. Até o momento, a Capital concentra o número de casos no Estado. São 24 confirmações para pacientes residentes na cidade. Campina Grande, Cabedelo, Patos, Sousa,

Igaracy, Junco do Seridó e Serra Branca também registram casos.

A PB tem 505 casos descartados. No momento, 116 pacientes estão internados com suspeita de confirmação para Covid-19. Destes, 92 estão em leitos de isolamento regular e 14 pacientes estão internados. Outros casos hospitalizados e com resultado não detectável para o novo coronavírus seguem em investigação para demais vírus respiratórios. Quatro pacientes com confirmação para a doença estão hospitalizados.

Prevenção

Máscara caseira aumenta barreira contra o vírus

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Desde o anúncio feito pelo ministro de Saúde, Luiz Henrique Mandetta, de que as máscaras caseiras funcionam como mais uma barreira para impedir o contágio pelo coronavírus, muitas pessoas estão confeccionando e vendendo. E a demanda existe. A medida tem o objetivo de garantir que os equipamentos profissionais, tais como as máscaras cirúrgicas e as N95 sejam exclusivas aos trabalhadores da saúde.

As máscaras caseiras podem ser fabricadas com instrumentos simples ou podem ser compradas de pessoas com habilidades em costura. Elas podem ser feitas utilizando tecido de algodão, tricoline, TNT, linha, máquina de costura (comum ou industrial), elástico, dentre outros materiais já existentes em casa.

Orientações

O Ministério da Saúde divulgou uma espécie de passo a passo da fabricação de uma máscara caseira de pano, dando início a uma campanha digital de mobilização. Qualquer pedaço de tecido serve: camisas velhas, calças antigas, cuecas, cortinas, enfim. Com as duas camadas de pano (dupla face), pode-se usar elásticos ou tiras para amarrar acima das orelhas e abaixo da nuca para que o tecido proteja totalmente a boca e o nariz e não restarem espaços nas laterais do rosto.

A máscara é para ser usada sempre que sair de casa e é interessante sair com pelo menos uma reserva e uma sacola para guardar a que tiver sido utilizada. O órgão esclareceu que para ser eficiente, ela não pode ser compartilhada. A diferença entre as caseiras e as vendidas em farmácias, é que a primeira não é descartável. Ela pode ser usada por cerca

de duas horas e ser trocada após esse tempo. A lavagem pode ser com sabão ou água sanitária, deixando de molho por cerca de 20 minutos.

Venda em JP

Na cidade de João Pessoa, por exemplo, já existem pessoas utilizando suas habilidades de costura para confeccionar as máscaras em casa para fazer doações ou vender. Muitos divulgam a iniciativa através das redes sociais e já é possível encontrar diversas cores e estampas desta proteção. Suelene de Sousa realizando este trabalho desde o início da pandemia e afirma que hoje conta com uma parceria de outra costureira com quem divide a grande quantidade de encomendas. Atualmente já vendeu em média 100 máscaras e recebe pedidos geralmente acima de cinco unidades.

“Eu já trabalho com costura e logono terceiro dia que foi decretada a quaren-

tena, uma amiga perguntou se eu tinha como fazer uma máscara pra ela. Ai choveiram pedidos pelo whatsapp e ai a ideia foi se espalhando. Como eu não tinha um maquinário suficiente, eu fui melhorando o modelo e tive a necessidade de melhorar o acabamento. Aí resolvi me juntar a minha vizinha que é uma costureira industrial e tem um maquinário mais potente. Hoje, só ela faz e eu vendo”, conta.

Alguns pedidos são pegos na própria casa da vendedora e outros são entregues em domicílio. As máscaras custam entre R\$5e R\$ 7 (dependendo da quantidade) e podem ser pagas, inclusive por transferências bancárias. As padarias e açougues estão entre os estabelecimentos com o maior número de compradores e as máscaras brancas e lisas são as mais pedidas. As entregas são gratuitas, pois ocorrem apenas no bairro Jardim Cidade Universitária.



Foto: Agência Brasil

Máscaras não descartam outros métodos de prevenção já adotados

DICAS PARA A UTILIZAÇÃO DE MÁSCARAS

- Limpar adequadamente as mãos antes e após a retirada com um higienizador à base de álcool ou água e sabão;
- Verificar se a máscara está rasgada ou com buracos;
- Puxe a máscara para que ela cubra nariz, boca e queixo;
- Após o uso, remova o elástico por trás das orelhas e retire a máscara mantendo-a longe do rosto e das roupas;
- Descarte a máscara em uma lixeira fechada;
- A máscara não substitui os demais métodos preventivos e deve estar associada ao isolamento social;
- Também pode ser bom sair com óculos de grau ou escuros. Só precisa higienizá-los em casa.
- Segurar a máscara apenas pelo elástico;
- Pessoas com sintomas de gripe não devem sair de casa nem com máscara;
- Fique o tempo inteiro com ela até chegar em casa
- Não tire a máscara pra falar nem deixe o nariz pra fora.

PM apreende explosivos e réplica de fuzil em Campina

Policiais foram ao local em busca de um veículo roubado e encontraram o material escondido numa casa abandonada

A Polícia Militar apreendeu uma réplica de fuzil, 72 artefatos explosivos, casacos, toucas e luvas, em uma casa abandonada, durante uma operação realizada na noite de quinta-feira (2), no bairro Presidente Médici, em Campina Grande. De acordo com as informações, os policiais estavam em busca para recuperar um veículo roubado.

O veículo, pertencente a um motorista que faz transporte por aplicativo, também foi encontrado na residência. Ele tinha sido roubado por quatro suspeitos, na mesma noite, na alça sudoeste. O carro tinha rastreador veicular, que foi monitorado por policiais do 2º Batalhão e permitiu a localização e apreensão do material.

O material apreendido e o carro recuperado foram levados para a Central de Polícia Civil, em Campina Grande, que deverá realizar levantamento para descobrir a procedência, principalmente do explosivo. Não havia ninguém morando na residência. A Polícia segue investigando o caso.

Prisões

Ainda em Campina Grande, a Polícia Militar prendeu três suspeitos que seriam responsáveis pela prática de assaltos a estabelecimentos comerciais e roubos de carros, nos últimos dias, na cidade. A prisão foi realizada na noite de quinta-feira (2), próximo ao Colégio Estadual da Prata.

Os policiais do 2º Batalhão abordaram o carro depois que perceberam que tinha as mesmas características do veículo usado no assalto a uma sorveteria, na quarta-feira (1), no bairro de Bodocongó. Os suspeitos, cada um de 32 anos, estavam com uma pistola no carro e as chaves de uma caminhonete que foi levada do dono da sorveteria.

O veículo da vítima tinha sido encontrado hora antes, perto do distrito de Galante. A PM acredita que o trio estava circulando nas ruas para praticar novos assaltos, já que os suspeitos apresentam características semelhantes apontadas por vítimas de roubos, nos últimos dias.

Eles foram levados para a Central de Polícia Civil, em Campina Grande.



Foto: PMPB

A Polícia vai investigar para tentar identificar o proprietário da casa como também a quem pertence todo o material apreendido, principalmente o explosivo

Armas e drogas são encontradas na capital

A Polícia Militar apreendeu duas armas de fogo, munições e mais de 30 trouxas de maconha, em uma ação realizada no fim da noite dessa quinta-feira (2), no bairro do Grotão, em João Pessoa. As equipes do Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas (BEPMotos) realizavam rondas quando surpreenderam um grupo que estava com o material.

Dois dos acusados, de 25 e 21 anos, foram presos em flagrante. Um deles era foragido do sistema prisional. Com a dupla, estava um terceiro suspeito que chegou a

trocar tiros contra os policiais e fugiu, mas já foi identificado.

O grupo estaria realizando atividades do tráfico de drogas e a suspeita é de que eles estariam planejando cometer algum crime durante a madrugada, na região. Eles foram apresentados na Central de Flagrantes, no Geisel.

Na mesma noite, no bairro do Costa e Silva, policiais do 5º Batalhão prenderam um suspeito de 27 anos, que foi flagrado com um revólver e 26 trouxinhas de maconha, durante a abordagem. Ele também foi levado para a Central de Flagrantes.

Crime desvendado

Preso último suspeito de participar da morte de empresário no Bessa

Policiais civis da Delegacia de Crimes Contra a Pessoa da Capital (homicídios) e do Núcleo de Homicídios e Entorpecentes de Cabedelo prenderam na noite de quinta-feira, 2, o último suspeito de participação no assassinato do empresário Urenildo Farias da Cunha, conhecido como Urupio. José Carlos Martins do Nascimento, o "Carlinhos Branco" é apontado como o autor do disparo que culminou com a morte do empresário.

"Carlinhos Branco" confessou ser o autor do disparo que matou "Urupio", vítima de latrocínio ocorrido no dia 7 de dezembro do ano passado, à beira-mar da Praia do Bessa, em João Pessoa. "Ele é responsável por dezenas de roubos ocorridos em diversos bairros da região metropolitana, notadamente nas orlas de João Pessoa e Cabedelo", revelou o delegado Carlos Othon.

Segundo Carlos Othon contra o suspeito foi verificada a existência de mandados de prisão preventiva na 1ª Vara Criminal de João Pessoa e 1ª Vara de Cabedelo.

A prisão do suspeito aconteceu no bairro Jardim Carolina, em Santa Rita, onde estava escondido. Em depoimento, o preso confirmou a versão apresentada pelos outros envolvidos no latrocínio, além de diversos roubos praticados na cidade de Cabedelo.

A Polícia Civil já havia prendido Josias Pereira da Silva, 44 anos e o filho dele, Isaías da Silva Pereira, 19. "Agora os três envolvidos no latrocínio estão presos. Esse é mais um fruto da exitosa parceria firmada entre a Delegacia de Crimes Contra a Pessoa da Capital e o Núcleo

de Homicídios e Entorpecentes da 3ª DSPC, em Cabedelo", concluiu.

Urupio foi morto na manhã do dia 7 de dezembro. Ele tinha ido a praia para comemorar o seu aniversário de 60 anos e na ocasião estava acompanhado de duas mulheres. O crime aconteceu em frente ao Golfinho Bar e Restaurante, em João Pessoa. Testemunhas informaram que a vítima teria reagido a um assalto e por isso foi atingida com vários tiros. Os criminosos, segundo as informações teriam fugido em um Sandero.

PRF localiza combustível e carro clonado

Em duas ações realizadas na região metropolitana de João Pessoa a Polícia Rodoviária Federal apreendeu um veículo que transporta 700 litros de combustíveis e outro com placas clonadas, na BR-230. Os condutores dos dois carros foram conduzidos para a Central

de Polícia. A prisão do homem de 43 anos que dirigia o carro com o combustível aconteceu na madrugada de sexta-feira (3). No interior do veículo foram encontrados o combustível sem comprovação de origem, além do condutor estar visivelmente embriagado e o

automóvel possuir indícios de adulteração.

A ação teve início da BR 230, nas proximidades do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa quando a equipe de policiais deu ordem de parada ao veículo e o mesmo empreendeu fuga em alta ve-

locidade, saindo da rodovia e entrando pelas ruas do Bairro dos Estados.

O veículo parou após o motorista perder o controle, subir em uma calçada e furar os pneus dianteiros do carro, um GM Captiva. No interior do carro foi encontrada uma garrafa de whisky. O combustível era transportado de forma ilegal e sem comprovação de origem. Na consulta aos sistemas constatou-se que o veículo possuía indícios de adulteração, sendo que os caracteres como número de chassi e motor não condiziam com a placa.

Clonagem

Dois veículos com a mesma placa - OSF-9760-PB foram identificados e levados para a Central de Polícia, em João Pessoa. Um deles, segundo Keyla Melo, superintenden-

te da PRF na Paraíba, um deles é clonado.

A identificação do veículo clonado, um Palio, de cor branca, foi possível quando policiais rodoviários federais fizeram a abordagem costumeira e verificaram a adulteração. O proprietário do veículo verdadeiro foi identificado, reside em Bayeux e foi chamado até o Posto da PRF, na BR-230, em Bayeux.

O homem que estava com o Palio clonado disse que havia adquirido o veículo de boa fé, inclusive ainda está pagando as prestações. A apreensão aconteceu no final da manhã de ontem, 3.

Somente este ano a Polícia Rodoviária Federal já recuperou 61 veículos, na maioria adulterados. A superintendente da PRF orienta as pessoas que ao receber notificações de multas

de locais por onde não tenha passado procure a PRF para que os policiais possam tentar localizar o veículo clonado

Sistema Sinal

A PRF disponibiliza também o sistema Sinal para o cadastro de veículos roubados. A vítima pode acessar o sistema pela internet através do site www.prf.gov.br/sinal e preencher os campos solicitados. Após o cadastro, a informação é rapidamente validada pela Central da PRF. Com isso, os policiais que estão de serviço recebem os dados através de mensagens nos telefones celulares, o que facilita o repasse da informação e a consequente recuperação do veículo. Caso a vítima não tenha acesso à internet, a informação pode ser repassada através do telefone de emergência 191.



Foto: Nucom/PRF

Os dois veículos são idênticos; o clonado foi apreendido no posto da PRF, em Bayeux e a única diferença são as placas

PB é terceiro no NE que mais consome ultraprocessados

De acordo com Pesquisa de Orçamento Familiar, 16,5% dos paraibanos se alimentam deste tipo de comida

Rammom Monte
rammom511@hotmail.com

A Paraíba é o terceiro estado que mais consome alimento ultraprocessado no Nordeste. De acordo com dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2017-2018, divulgados pelo IBGE ontem, 16,5% dos paraibanos se alimentam deste tipo de comida, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte (19,9%) e Pernambuco (17%), mas abaixo da média nacional, de 18,4%.

Os principais responsáveis por isto são os biscoitos salgados, com uma participação calórica de 3,4% no total, e os doces, 2,3%. A lista inclui ainda produtos congelados e prontos para aquecimento, como pratos de massas, pizzas e hambúrgueres; refrescos e refrigerantes; iogurtes; salsichas e outros embutidos; pães de forma, para hambúrguer ou cachorro quente; margarina; bolos e tortas doces; sorvetes, balas, chocolate e guloseimas; e bebidas alcoólicas destiladas.



Foto: Agência Brasil

Produtos congelados e prontos para aquecimento, como hambúrgueres e pizzas, integram a lista de produtos ultraprocessados; Rio Grande do Norte e Pernambuco são os maiores consumidores

Altas calorias

Além disso, a Paraíba é o terceiro estado brasileiro com a maior participação calórica de alimentos processados, no total da aquisição familiar, de 13%. O primeiro lugar do país é ocupado pelo Amazonas, com uma participação de 15,1%, seguido por Pernambuco, com 13,9%.

A classificação inclui produtos como conservas de legumes, cereais ou leguminosas; bebidas alcoólicas fermentadas; queijos; extrato ou concentrado de tomate ou sal; carnes salgadas, secas e defumadas; peixe conservado em óleo ou água e sal; frutas em calda ou cristalizadas; pães feitos com farinha, levedura água e sal.

A maior participação, porém, é dos alimentos in natura e minimamente processados, que abarcam 50,8% do total da mesa dos paraibanos, como, milho em grão ou na espiga, grãos de trigo e de outros cereais; raízes e tubérculos, carnes bovina, de porco e aves; e ovos. O maior peso desse grupo está concentrado no arroz e feijão, que, juntos, correspondem a 17,7% das calorias do total dos alimentos adquiridos pelas famílias.

Além disso, a Paraíba é o terceiro estado brasileiro com a maior participação calórica de alimentos processados no total da aquisição familiar, de 13%. O primeiro lugar do país é ocupado pelo Amazonas, com uma participação de 15,1%

Covid-19

Semana Santa em isolamento social

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A comunidade católica viverá a celebração da Semana Santa de uma maneira diferente neste 2020. Todas a prorrogação ocorrerá sem a presença física dos fieis. Missas em igrejas ou capelas presididas por padres serão transmitidas pelas redes sociais da arquidiocese. Já o Dom Manoel Delson, arcebispo do estado, seguirá celebrando no Seminário Arquidioc-

sano. A decisão da instituição leva em consideração a não aglomeração de público para seguir os protocolos de segurança e cuidados para evitar a propagação do novo coronavírus na Paraíba. De segunda-feira a quarta-feira, as celebrações ocorrerão a partir das 7h.

Os católicos não terão a Eucaristia e momentos em comunidade, como procissões, mas manterão a fé neste momento de pandemia global. O Domingo de Ramos, celebração que abre

a Semana Santa, não terá a tradicional Procissão de Ramos, que relembra o dia que Jesus voltou à Jerusalém e foi recebido por uma multidão, aclamado e acolhido com festa. A instituição convida os fieis para colocar um ramo na porta ou janela de suas casas ou apartamento, para lembrarem a solenidade. A missa será às 9h.

Na quinta-feira santa, dia da celebração da Missa da Ceia dos Senhor e Lava-pés, marcando o fim da Quaresma e início do

Tríduo Pascal, o sacerdote não fará o rito do Lava Pés, Transladação do Santíssimo e a Vigília eucarística, que aconteciam após a Missa que começa às 17h.

No dia da celebração da paixão, sexta-feira santa, que marca o sacrifício e morte de Jesus, a instituição não fará a Procissão do Senhor Morto, nem o beijo na cruz. Se houver, apenas o sacerdote fará o ato. A celebração será às 15h.

A Procissão da Luz e o Batismo de jovens e adultos

que estavam marcados para a noite do sábado de aleluia e a vigília pascal, não acontecerão. Às 20h, o sacerdote fará apenas a Bênção do Fogo e da Água. Na vigília, os católicos aguardavam a ressurreição de Cristo.

A missa solene do domingo de páscoa está mantida, mas sem a presença de público. A celebração será transmitida via redes sociais a partir das 9h.

O Instagram @arqipb fará as coberturas das solenidades.

Sem internet, pessoense vai às ruas

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Mesmo com somente os serviços essenciais funcionando, uma parte dos pessoenses segue em circulação normal pelas ruas da Capital. Em bairros como Mangabeira, Geisel e Cruz das Armas é possível perceber a movimentação intensa nas proximidades dos supermercados, padarias, oficinas e, principalmente, a formação de filas em bancos e loterias. Entretanto, o que a priori parece desobediência, relutância ou falta de crença na pandemia do novo coronavírus, o Covid-19, para muitos o deslocamento é necessário.

Luzinete Firmino da Silva, de 56 anos, é moradora da Zona Sul de João Pessoa. Na fila de uma das loterias existentes no bairro do Geisel, ela conta que, apesar do risco de contaminação eminente, precisou sair de casa para fazer o pagamento das contas no local. Apesar da

tecnologia que possibilita transações a partir de aplicativos, dona Luzinete destaca que não possui internet em sua casa, então esse acaba sendo um recurso que não lhe alcança.

L. J. de Melo, de 60 anos, também estava na fila da loteria no Geisel. Para ele, a necessidade foi um tanto contrária à de dona Luzinete. Apesar de ter acesso ao aplicativo do banco em que possui conta, ele ressaltou que o serviço não estava funcionando e não conseguia completar as transações a partir do celular, então precisou se deslocar até a loteria para resolver o problema e fazer o pagamento dos boletos.

Sair de casa em casos pontuais aparenta ser o principal motivo de movimentação de pessoas nas ruas. Supermercados, feiras e bancos são os lugares com o maior número de pessoas circulando – em alguns lugares com o cuidado em respeitar a determinação de manter a distância física de



Foto: Roberto Guedes

Muitos idosos que não sabem utilizar os aplicativos de celulares terminam indo a bancos e lotéricas

1,5m a 2 metros um do outro, em outros lugares nem tanto assim.

Operação Previnase

A Polícia Militar está na busca de conscientizar as pessoas dos riscos de sair de casa e tem atendido chamados para fechar locais com aglomerações, como

por exemplo, alguns bares ou festas. Segundo dados da entidade, do dia 24 ao dia 31 de março foram registrados 563 chamados de verificação para locais com possíveis aglomerações.

Do número total fornecido pela assessoria da PM, em 346 dos casos foi constatada a veracidade da denúncia e

os locais eram bares abertos, estabelecimentos com atendimento ao público, eventos esportivos, bingos, dentre outros pontos proibidos pelo decreto estadual. Nos outros 217 casos restantes, a denúncia não procedia, ou era um local com autorização para estar aberto ou, em alguns casos, era trote.

Tambiá: onde a tradição e a modernidade se encontram

Belos casarões históricos enfeitam as ruas do bairro, que hoje abriga faculdades, hospitais e um comércio vigoroso

Fotos: Marcus Antonius

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Fundado em 1782, ele é considerado o bairro mais antigo e tradicional da cidade de João Pessoa. Nele, estão presentes o Parque Zoológico Arruda Câmara (a Bica), a Praça da Independência, o antigo clube Astréa, um shopping cujo nome homenageia a área onde foi construído, faculdades particulares e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Estes e muitos outros pontos fazem parte do bairro Tambiá, localizado na Zona Norte da capital paraibana, e que abriga muitas curiosidades e histórias compartilhadas por aproximadamente seis mil moradores.

Desde o seu surgimento, o bairro acompanha o processo de urbanização do município, seguindo seu ritmo de desenvolvimento. Entre as suas características mais marcantes está a arquitetura, que mistura o novo com o antigo, este último representado pelos casarões e construções que, sozinhos, já relatam um pouco a história dessa região.

Alguns espaços, inclusive, já possuem mais de cem anos. É o caso do Colégio Marista Pio X, escola católica que nasceu em 4 de março de 1894, após um plano de reconstrução social do primeiro bispo da Paraíba, Dom Adauto Aurélio de Miranda Henrique.

Suas ruas, muitas vezes, se confundem com as

do Centro da cidade, devido à grande proximidade, pelo movimento comercial e o fluxo intenso de pessoas. Uma de suas avenidas mais conhecidas, a Monsenhor Walfredo Leal, foi o espaço escolhido para abrigar locais para compras, serviços e veículos de comunicação (a Rede Paraíba de Comunicação, a Rede Tambaú e a TV Arapuan). Entre demais estabelecimentos estão a Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), escolas particulares e públicas, o antigo Clube Astréa, que nos tempos áureos reunia a sociedade pessoense em suas festas, a Casa da Criança com Câncer. São marcos da história e da tradição do bairro, que interagem lado a lado com os novos tempos, um retrato da modernização que chegou ao berço da capital paraibana.

O vereador Marcos Vinícius, representante desta região na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), destacou a união entre os moradores e as riquezas do Tambiá, como os casarões antigos, a Bica, a Praça da Independência, os hospitais (como o Santa Isabel e o Hospital Padre Zé), o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), etc. Ele conta que o bairro possui iniciativas interessantes como o "Grupo Evangelizar", hoje composto por jovens, o Tambiá Folia e a festa de São João dos moradores. O hino do bloco, por exemplo, é conhecido entre os moradores de várias gerações.



Símbolo da sociedade moderna de consumo, o shopping preserva o casarão antigo, que guarda a história de nascimento da capital paraibana

"Tudo está em Tambiá. É um bairro muito privilegiado. O Tambiá Folia, por exemplo, é um dos melhores blocos que hoje nós temos. Um bloco familiar onde, na praça, você encontra todo mundo. As pessoas idosas levam suas cadeiras, sentam, conversam e assistem as bandas. É uma coisa muito bacana falar sobre o dia a dia do Tambiá. O maior São João de bairro também era o nosso", elogia o vereador.



Solidariedade entre os moradores

Solange Monteiro tem 70 anos e faz parte da diretoria da Associação de Moradores do Tambiá e está no bairro desde que nasceu. Ela ressalta que esta é a área com os moradores mais antigos da cidade, muitos permanecendo na mesma casa por mais de 50 anos e, assim, testemunharam o crescimento da cidade.

"Eu nasci e me criei nessa mesma casa que eu moro. Casei, continuei morando aqui, meus pais já faleceram e hoje estou criando meus netos. Geralmente, as pessoas vão morando e as casas vão passando de pai para filho. Já estamos na terceira geração da minha família. Aqui é um bairro que você conhece todo mundo e é uma união grande porque quando alguém precisa, os outros correm para socorrer", explicou.

Ela acrescenta que é comum que os

primeiros fundadores deem lugar aos filhos, netos, bisnetos e outros herdeiros. Muitos destes, até hoje moram na casa onde foram criados.

A representante da Associação de Moradores compara o Tambiá a uma cidade de interior, onde as pessoas se conhecem e compartilham o dia a dia entre elas. Na opinião de Solange, solidariedade e amizade são palavras que representam a localidade.

"Para mim, o Tambiá representa tudo minha vida, meu orgulho. O Tambiá é uma paixão muito grande. É como se eu tivesse entrando na minha própria casa. As pessoas nos recebem com muito carinho, amor, sorrisos. Isso aí é algo que não tem preço. O bairro do Tambiá é uma família e esse amor pelo bairro está acima de muita coisa", ratificou o parlamentar Marcos Vinícius.

/// Geralmente, as casas vão passando de pai para filho. Tambiá é um bairro onde todo mundo se conhece. Quando alguém precisa de algo, os outros correm para socorrer ///



Casas suntuosas abrigavam famílias abastadas em Tambiá nos anos que se seguiram à fundação de João Pessoa

Lenda sobre amor impossível: lágrimas que criaram a fonte da Bica

De acordo com textos publicados pelos cursos de graduação em Ciências Sociais e de história da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Tambiá tem suas origens ligadas à cultura indígena. O nome do bairro surgiu como uma forma de homenagear um índio guerreiro aprisionado e morto por membros de uma tribo potiguara, com quem havia lutado durante muito tempo. A história tem início com uma lenda: o amor entre dois índios de tribos adversárias.

Conforme a lenda, Tambiá era um guerreiro cariri da região da Serra da Borborema, onde hoje é Campina Grande, que foi capturado por índios potiguara, que o mantiveram sob sua dominação. Durante a guerra, Tambiá foi apreendido e, com isso, o morubixaba po-

tiguara, seguindo os rituais, ofereceu sua filha Aipré como esposa de Tambiá. Isto fazia parte da cerimônia que antecede a crucificação do inimigo.

Porém, Aipré acabou cuidando dos ferimentos do guerreiro cariri e, assim, acabaram se apaixonando. Após a morte do amado, a índia permaneceu junto à sepultura dele e chorou durante 50 luas. Segundo a lenda, as lágrimas de Aipré teriam originado a fonte de Tambiá, localizada no Parque Arruda Câmara, a Bica.

Já a Bica, primeiro Parque Urbano Municipal de João Pessoa, ficou conhecida por este nome por conta desta fonte natural de água potável da lenda indígena. Inaugurado em dezembro de 1922, é um santuário ecológico que em 1999 recebeu o título do Ibama de



Na Bica, que recebe visitas diariamente, estão várias espécies de animais e plantas

Parque Zoológico Arruda Câmara em homenagem ao botânico paraibano Manoel Arruda Câmara. Hoje em dia, possui muitas opções de lazer, árvores, plantas ornamentais e medicinais, além de abrigar diversas espécies animais, entre aves, répteis, peixes e mamíferos.

Já os casarões antigos fazem parte da história dos primeiros moradores da região e muitos acaba-

ram sendo tombados pelo Patrimônio Histórico paraibano, portanto, não podem sofrer modificações. Alguns destes pertencem a famílias que já morreram e cujos descendentes não foram localizados.

"Na Rua Fernando Delgado, que sai na lateral do antigo Clube Astréa, por diversas vezes, a Associação tentou fazer abaixo-assinado para ver se conseguia asfaltar, porque todas as ruas do Tambiá são asfaltadas. Só essa que não conseguimos de jeito nenhum. Depois foi explicado que essa rua ainda usa as pedras que eram da fundação de João Pessoa, um dos primeiros calçamentos da cidade. Essas pedras são históricas e, por isso, não podem ser removidas", esclareceu Solange Monteiro.

Tambiá recebeu o nome em memória do índio cariri que se apaixonou pela potiguara Aipré



Foto: Divulgação

“Cada dia nascia um novo filme”

Marina e o diretor Candé Salles falam do documentário sobre a artista, cujas filmagens duraram uma década



Ao longo da captação que resultou em 'Uma Garota Chamada Marina' foram usados diferentes suportes e formatos, desde VHS, passando por câmera digital e até celular

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

A vida e a obra de Marina Lima são o tema de *Uma Garota Chamada Marina*, documentário dirigido por Candé Salles e produzido por Leticia Monte e Lula Buarque de Hollanda. O filme é estupendo. Começa com o irmão, o poeta Antônio Cícero, escrevendo com uma caneta Bic e declamando um poema seu: “A minha vida tem um garoto chama Marina, ela é a cobra do meu paraíso, ela é a dobra do meu paraíso, ele é a sobra do meu paraíso, ela é a cobra, ela é a cobra, ela é a cobra”.

Esse poema, *A cobra do meu paraíso*, Marina gravou com o irmão no disco *Fullgás*, em 1984, ele dizendo que na vida tem um garoto chamado Cícero, e ela repete o que ele diz: que na vida dela tem uma menina que é a cobra do seu paraíso. A estreia foi no programa *Segunda da Música*, do Canal Curta!, que já aconteceu, mas será exibido novamente no dia 11 de maio, às 20h e às 22h. As imagens mostram o dia a dia de Marina em casa, no estúdio, nos bastidores, na estrada e nos palcos. As filmagens duraram uma década. As imagens se passam

entre Rio, São Paulo, Porto Alegre e Berlim, na Alemanha. O longa-metragem tem 70 minutos.

“Isso começou, quando eu fui morar com ela, na Lagoa, aqui no Rio de Janeiro, em 2009”, lembra o diretor Candé Salles, ao telefone. “A gente namorava. Eu adoro filmar e, dentro de casa, percebia que ela estava gravando um disco (em seu estúdio). Ela estava ensaiando um show, com direção do arquiteto Isay Weinfeld (cenógrafo, designer e cineasta, que realizou 14 curtas, sendo o último em 1984, com o título *Idos com o Vento*, em que recebeu o prêmio de Melhor Filme do Festival de Gramado, no Rio Grande do Sul, e do Festival de Huelva, na Espanha)”.

Aquilo chamou sua atenção? “Sim, ali mesmo começou o filme. O arquiteto Isay Weinfeld é sensacional”. O show ao qual Candé se refere é *Clímax*. “Eu comecei a filmar ela falando da insatisfação do Rio, que queria se mudar da cidade. Fiquei exatos dez anos filmando Marina”, reforça.

O fato do tempo e de Candé ter usado diferentes suportes e formatos, a exemplo de imagens em VHS, câmera digital e até celular, tornou o documentário em linguagens visuais

diversas, e acabou avançando mais autenticidade na hora de contar as escolhas e mudanças da vida de artista. Há imagens desfocadas, em cores fortes, em preto e branco e muitos closes de uma Marina multiplicada.

“Eu gostei muito do filme. Candé é sensível, ousado, bem engraçado e é um cara que tenho confiança. E adorei o resultado”, disse Marina em entrevista **A União**, também pelo telefone.

O filme traz um show realizado em Porto Alegre (RS), e fecha com a apresentação no Circo Voador, no Rio, de seu mais recente disco, *Novas Famílias*, lançado em 2018. As turnês dos álbuns *Clímax* (2011) e *No Osso* (2016) também foram registradas. Ela arrebenta cantando ‘Fullgás’, que dá nome ao disco de 1984.

“Na verdade, eu fiquei sem saber o que ia fazer com o material. Era mais coisa de namorado, para registrar. Aí, eu encontrei o casal Leticia Monte e Lula Buarque, contei a história

e eles me orientaram a fazer um filme. Eram muitas imagens. Daí, o Canal Curta se interessou e nós fizemos o documentário. Eu também comecei a entrevistar algumas pessoas e incluí o poema do Cícero”, pontua o realizador.

Aos ‘grunkies’

O documentário é necessário pela beleza das imagens e é bem completo. A artista merece. Pela sua coragem, talento, som e energia. A parte do espetáculo *Dois Irmãos*, que Marina produziu ao lado de Antônio Cícero, e também para o dia da posse dele na Academia Brasileira de Letras (ABL), é um registro valioso. Um dos entrevistados é o professor e escritor Fernando Muniz, que destaca a importância da parceria dos irmãos no ativismo dos anos 1980.

“Isso foi engrandecendo o material e a gente foi conversando muito, eu e ela. Cada dia nascia um novo filme”, disse Candé.

“O mundo é dos loucos e é daqueles que não seguem fórmulas batidas. O mundo é quem inventa – nesse sentido dos loucos – algo que não existe ainda”

As imagens são também sobre uma Marina num período que não se permitiu ficar parada: “Eu mudei de cidade, fui morar em São Paulo. Não gosto de ficar estática, isso não alimenta minha alma, nem minha pessoa, nem o meu trabalho. Sou uma pessoa em eterna mudança e preciso disso para me sentir viva. São Paulo foi a opção que eu achei. Não sei se foi uma grande sacada, mas uma possibilidade muito rica, que eu peguei com unhas e dentes”, revela a cantora e compositora carioca.

Uma Garota Chamada Marina vai muito além do relacionamento que os dois tiveram. É bem profissional. “Eu quis dividir com quem gosta dela. Com os fãs e o público em geral, a linha criativa dela. Queria muito que as pessoas entrassem nessa artista que tem 21 discos lançados. Com músicas muito famosas, muitos sucessos. Tudo foi pensando no que Marina pensa profissionalmente”, pontua Candé.

Segundo o diretor, o documentário é dedicado aos *grunkies* (que significa “amigos próximos”) ligados pelos mesmos gostos e afinidades. “Era um registro da nossa turma, dos *grunkies*”, revela Marina sobre a proposta inicial do filme. Nem

ela nem Candé imaginavam que as filmagens se alongariam por uma década.

O registro da artista correndo pelas ruas de uma cidade à noite – sob a luz dos carros, postes, e o colorido das lojas fechadas – lembra uma avalanche, além da confirmação que o planeta é dos loucos. Essa cena só poderia ser em São Paulo, não é? “Não”, diz ela, rindo. “Não, não, o mundo é dos loucos e é daqueles que não seguem fórmulas batidas. O mundo é quem inventa – nesse sentido dos loucos – algo que não existe ainda”, classifica ela.

Mais adiante, Marina volta a falar no irmão, de como ela deu muita sorte de ter sido criada com ele e também comenta sobre a “desassociação” entre os dois mais tarde, quando Antônio Cícero resolveu se dedicar mais à carreira de poeta. E Marina entendeu. É bonito o reencontro deles em Porto Alegre, que está presente no filme. “Foi lindo, eu e meu irmão, juntos”, lembra.

“Em todo esse tempo de carreira, ela só tem um único DVD. Com esse projeto eu quis, além de homenagear, revelar o que pensa e mostrar quem é esta artista de perto, essa garota chamada Marina”, fecha Candé Salles.

Fotos: Divulgação

No documentário, o poeta e irmão de Marina, Antônio Cícero, escreve e declama os versos de ‘A cobra do meu paraíso’, poema de sua autoria que a cantora gravou no álbum ‘Fullgás’ (1984)



Cantora e compositora carioca ao lado do diretor, Candé Salles: na época do namoro, ele começou a registrar todos os passos de Marina em casa, no estúdio, nos bastidores, na estrada e nos palcos

Artigo

Carlos Pereira

cpsilva1@globo.com | colaborador



Foto: Divulgação

Um triste 7 de abril

O médico já a advertira de que aquela deveria ser sua única filha. Seu físico lhe impedia de ter um parto normal e o seu coração não resistiria a uma nova anestesia geral para permitir uma cesariana.

Mas a vontade de ter outro filho foi maior do que todos os argumentos médicos e de todas as advertências feitas e, para preocupação de todos que lhe cercavam, ela engravidou e se dispôs a ter o filho de forma natural, o chamado parto normal. No entanto – como previra o médico – a sua constituição não lhe permitiu e a cirurgia se tornou indispensável. Com a cesariana veio a necessidade da anestesia e com a anestesia, veio a morte, a dolorosa morte.

Morte que tirou de Marluce, aos 24 anos, toda uma vontade de viver, de ter mais filhos e, principalmente, de criar aquelas duas bonequinhas louras que sequer chegaram a conhecê-la. Morte miserável, sorrateira e traiçoeira que ceifa a vida de uma jovem no seu começo, vida que se abria para um futuro lindo, de amor, de trabalho e de dedicação.

Isso tudo ocorreu num 7 de abril.

E a mim, então com 15 anos, coube tomar conta das crianças que não deveriam ver o féretro nem acompanhar o enterro, muito menos presenciar as cenas de dor lancinante que nos envolvia a todos, principalmente a minha mãe, inconsolável, um grito só de lamento e de revolta porque sua filha tão jovem, e não ela, que já tinha cumprido sua missão aqui na terra.

Mas os desígnios de Deus são um mistério que até hoje ninguém ousou descobrir e assim se passou naquela terça-feira, primeira de abril, que ficou para sempre na minha lembrança.

E hoje, quando um novo abril se marca no calendário da vida, registro na memória aqueles momentos de dor e de tristeza e me vejo, caminhando e chorando convulsivamente, na adolescência dos meus 15 anos incompletos, pela Aderbal Piragibe de terra, sem nenhum carro a passar, pouca gente encontrando, em busca da farmácia de “Seu Vilar”, ali pertinho do Cinema Jaguaribe, para comprar um vidro de Passiflorine, remédio indicado para tentar acalmar a revolta de minha mãe a sua dor impossível de descrever.

Naquele caminhar, eu pedia a Deus que fizesse passar logo aquele dia. Ele que, na sua sabedoria, não havia permitido a continuação da vida da minha irmã, certamente para tê-la, no céu, ao seu lado, mais cedo.

E queria que passasse também a missa de sétimo dia, que passasse o primeiro mês, que voassem os seis meses que estavam por vir.

Agora, quando já se passam 66 anos, observo que Deus me atendeu. O tempo passou, desde aquele 7 de abril de 1954.

Só não saiu da minha memória a agonia daquela terça-feira.

E só não passou a saudade dela.

Música

Titãs lançam primeiro EP de ‘Trio Acústico’

Em 38 anos, Os Titãs tiveram todo tipo de formação, do trio ao octeto. Agora, com a formação que traz Branco Mello, Sergio Britto e Tony Bellotto, a banda está enveredando no projeto chamado *Titãs Trio Acústico*, na qual conta com o primeiro de três EPs.

Os três músicos se revezam nos vocais, enquanto Britto assume piano ou baixo, Branco, baixo ou violão, e Tony toca violão, violão de 12 cordas ou guitarra acústica. O EP 01, já disponível nas plataformas digitais, e conta com novas versões para ‘Sonífera Ilha’, ‘Porque Eu Sei Que é Amor’, ‘Issô’, ‘O Pulso’, ‘Miséria’, ‘Tô Cansado’, ‘Querem Meu Sangue’ e ‘Família’.

O registro era para ter marcado os 20 anos do *Acústico MTV*, que seria comemorado em 2017, mas, na época, o grupo estava focado na composição e lançamento da primeira ópera-rock escrita e composta por uma banda no país, *Doze Flores Amarelas*. “Nós marcamos, então, quatro shows em teatros (neste formato acústico), e o resultado foi tão impactante que virou uma turnê. Quando vimos o material que tínhamos, resolvemos entrar estúdio para gravar”, diz Branco Mello.



Foto: Silmara Ciuffa/Divulgação

Da esq. para dir.: projeto conta com Tony Bellotto, Branco Mello e Sergio Britto

Neste *Titãs Trio Acústico - EP01*, o desafio dos artistas foi recriar canções com o mínimo possível de elementos, já que nem no acústico de 23 anos atrás fizeram essa economia. Algumas ganharam versões nas quais apenas um deles

somente a conduz em voz e algum instrumento.

A escolha do repertório, aliás, é outro ponto de atenção no trabalho, já que mais uma vez encararam o desafio de desnudar as canções seja qual fosse a complexidade de elementos no

registro original. “Fazer de maneira diferente é algo intrínseco nos Titãs. Nosso desafio é sempre sermos diferentes do trabalho anterior. Temos que surpreender a nós mesmos”, explica Tony Bellotto.

A nova roupagem de ‘Sonífera Ilha’, por exemplo, tem piano, baixo e guitarra acústica, além de um acento percussivo. “O clipe (desta versão) é como se fosse um retrato emocional desses 38 anos de carreira. Com direito a participações especialíssimas de pessoas queridas, que amamos e admiramos. É como se estivéssemos fechando mais um ciclo, relançando o nosso primeiro single totalmente repaginado”, analisa o titã Sérgio Britto.



Através do QR Code acima, acesse as músicas do ‘Titãs Trio Acústico - EP01’

Rui Leitão

urleitao@hotmail.com

A praça de guerra

Na manhã do dia 4 de abril de 1968, estudantes e populares se dirigiam para a Catedral, hoje Basílica Nossa Senhora das Neves, a fim de assistirem a missa de sétimo dia em sufrágio da alma do estudante Édson Luís, vitimado pela barbárie da polícia militar carioca. No caminho testemunhavam a disposição do governo em reagir contra qualquer manifestação após a celebração da missa. Policiais fortemente armados, colocavam-se em pontos estratégicos do centro da cidade, principalmente nas proximidades igreja.

A missa foi iniciada pontualmente às 10 horas, pelo padre Juarez Benício, cujo sermão proferido durou aproximadamente 45 minutos, no elogio fúnebre do estudante assassinado. A catedral estava totalmente lotada. O respeitoso silêncio que ali se verificava, durante todo o ato litúrgico, e o semblante, embora tenso, mas calmo, de todos os participantes, não diriam que estariam muito próximos de enfrentarem a mais violenta batalha de ruas já verificada na história da Paraíba.

Concluída a cerimônia religiosa, os universitários e secundaristas, ao saírem, aglomeraram-se em frente à Catedral Metropolitana, e deram início a uma passeata em direção à Avenida Duque de Caxias, em que pese o forte aparato policial montado pelo governo. A guarnição militar, armada de baionetas, cassetetes e gás lacrimogênio, organizou-se para enfrentar os manifestantes com o propósito de inibir o ato público, obedecendo à proibição baixada por portaria da Secretaria de Segurança Pública, divulgada naquela manhã, logo cedo.

Aos gritos de “Assassinos”, “Canalhas”, “Traidores” e “Abaixo a ditadura”, caminharam pela Avenida General Osório, até a esquina Biblioteca Pública do Estado, local em que promoveram o primeiro comício relâmpago. Dali seguindo para a Duque de Caxias. Avisado da caminhada estudantil o comando da Polícia Militar isolou o Ponto de Cem Réis, onde estavam estacionadas três viaturas com vários militares. Ficaram na expectativa da chegada da passeata ao local em que se instalaram de prontidão.

Sem se intimidarem com a ameaça policial, os manifestantes avançaram pela Duque de Caxias, a partir da sede do Esporte Clube Cabo Branco, cantando o Hino Nacional. O comércio fechou as portas prevenido os distúrbios que inevitavelmente estavam prestes a acontecer. Além das tropas de choque já instaladas no Ponto de Cem Réis, caminhões da polícia se posicionaram na avenida em que caminhavam os estudantes. Os policiais desceram dos caminhões de armas em punho e rumaram para o confronto com a passeata.

O Ponto de Cem Réis transformou-se numa praça de guerra, com os policiais promovendo espancamentos de forma generalizada. Instalou-se o pânico. Correrias e gritos davam ao ambiente um clima de luta desigual. Os policiais fortemente armados e os estudantes sem qualquer condição de reagir ao ataque. Prisões foram efetuadas. Os jornais da época falavam em sete detenções, em sua maioria constituída de menores.

Depois do confronto os estudantes se encaminharam para o Clube do Estudante Universitário, no local do atual restaurante Cassino da Lagoa. Concentrados no que chamavam de “território livre”, alternavam-se no uso da palavra, repudiando a forma brutal com que foram recebidos pela Polícia Militar. O entorno do Restaurante Universitário foi ocupado por forças policiais. Além dos discursos inflamados, os hinos Nacional, da Independência e da Bandeira, eram tocados pelo serviço de som. Decidiram só dialogar com o governo quando fossem retiradas das ruas as tropas policiais. O que só veio a acontecer no dia 10 de abril.



Foto: Divulgação

Enterro de Édson Luís, no RJ: morte rendeu manifestações na PB

#30dias30beats



Foto: Divulgação

Há dois anos, Big Jesi começou o projeto como um desafio pessoal e atualmente tem mais de 100 músicos envolvidos na iniciativa

Projeto da PB divulga a batida eletrônica pelas redes sociais

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Em tempos de isolamento social, a internet está mais acessada do que antes e os artistas seguem buscando alternativas para continuar produzindo e divulgando seu material. Não é necessariamente o caso do #30dias30beats, que está no seu terceiro ano de realização, mas o projeto faz parte de incentivos independentes para a criatividade musical e para o acesso da população às novidades em relação a *beats* eletrônicos (o andamento rítmico pronunciado). A iniciativa está acontecendo durante todo o mês de abril no Instagram, e pode ser encontrada pela *hashtag* #30dias30beats.

Mais conhecido por Big Jesi, o músico paraibano iniciou o projeto em 2018 como um desafio pessoal, quando ainda não havia nem definido um nome. "Procurei ver quantas músicas de um minuto conseguiria compor durante um período específico, e cheguei a desenvolver cerca de 40 *beats*. No ano seguinte, sugeri para mais amigos", explica.

A ideia, para Jesi, é estimular a composição de *beats* eletrônicos com as ferramentas que o ar-

tista tiver em casa e, neste ano, já conta com mais de 100 pessoas reunidas no WhatsApp. Através da organização prevista no grupo, o processo se dá por meio de publicação no próprio perfil do artista no Instagram, com uma música de até um minuto e um vídeo ou imagem de fundo, postado usando a *hashtag* do projeto.

No período de abril, visto por Big Jesi como um mês mais tranquilo em relação a shows e eventos musicais, fez com que o projeto se encaixasse tanto para estimular a produção, quanto para servir aos entusiastas da música novos materiais que fogem dos padrões desse meio. Jesi, que também realiza trabalhos como produtor independente, revela que sentia falta de uma plataforma de divulgação nessa estética, e que montar um grupo para tal mobilização seria o ideal. "Procurei um movimento que as pessoas pudessem se interessar. A *hashtag* ajuda a impulsionar a postagem e o produtor depois fica com todas as ações, além de ganhar uma moeda de valor que o agrega a vários outros *beatmakers* que se ajudam, compartilhando métodos e falando sobre ferramentas. Faz com que a pessoa que está começando possa discutir a sua ideia

sem medo de estar errando, porque é o espaço de se arriscar mesmo".

O fundador da iniciativa reforça o poder do projeto de estimular a criatividade e fugir de padrões estabelecidos na composição de músicas. Para ele, o mote principal, desde o início, é de "desconfigurar a ideia do que é música, um padrão já estabelecido. Por serem músicas de um minuto, permite que o criador se preocupe mais em questões de criatividade mesmo, para se libertar e se arriscar. O exercício diário estimula ainda mais essa produção".

"Válvula de escape"

O músico paulogauche (ele se denomina assim mesmo, em letras minúsculas e nomes aglutinados) entrou na dinâmica com Big Jesi e diz que, atualmente, há participantes de todo o Brasil e de Portugal.

Ele realizou, no último dia 1º, o lançamento do EP *Parto das Nuvens*, produzido na sua primeira semana de quarentena devido à pandemia do novo coronavírus. "Surgiu em um momento no qual ainda estava me encontrando, em uma rotina dentro de casa, iniciando as buscas de elementos sonoros para

o projeto #30dias30beats. Ele tem um pouco do sentimento de clausura inicial e penso em uma sensação de normalização dessa nova condição de distanciamento social". A foto do EP, inclusive, foi realizada pelo próprio artista da janela de onde mora, ao retornar do trabalho. "A mensagem que gostaria de passar é a de superação para esses dias difíceis". O EP pode ser encontrado nas plataformas de *streaming*.

De acordo com paulogauche, o movimento #30dias30beats foi uma forma de trazer visibilidade aos *beatmakers*. "Uma maneira de fomentar essa cena de produção e de conhecer o som de outros artistas. O projeto tem feito uma diferença enorme na cadeia produtiva desse tipo de música, surgiram pessoas como eu, que era totalmente leigo na primeira edição e hoje estou lançando o meu próprio trabalho", ressalta.

Em tempos de Covid-19, ele reconhece a importância do projeto também enquanto "válvula de escape", tanto para os produtores, quanto para o público. "A quarentena possibilita um momento de adequação às rotinas e também um período fértil para a produção das batidas".



Foto: Divulgação

'Parto das Nuvens', EP de paulogauche, é fruto da primeira semana de isolamento social por causa do coronavírus

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Conhecendo a PB: S. José do Sabugi

A vasta região entre o Sabugi e o Seridó começou a ser ocupada por curraleiros no alvorecer do Século 18. Empurrando o gado sertões a dentro, em confronto com diversos grupos indígenas, estes tangerinos iam se estabelecendo em datas de terra solicitadas a "El-Rei". Uma das primeiras sesmarias da região foi cedida pela coroa portuguesa a Manoel Marques de Souza, Mathheus de Viveiros e André de Viveiros, em 1702, nas proximidades do rio "Cupuá" (Quipauá).

Nos dois séculos que se seguiram, vilas e povoações foram surgindo, até que, em 1917, nas terras a nordeste do município de Santa Luzia (do Sabugi) nasce o sítio São José, propriedade de Severino Arnaldo Medeiros. Foi ele quem fez a doação do terreno para a edificação de uma capela em consagração ao santo carpinteiro. Em 1926, parte das terras pertenciam a Raul Aprígio Batista e, em 1927, fixa morada na região o Manoel Rodrigues Pinto, adquirindo a propriedade e edificando a primeira casa no que seria o povoado. Um ano depois, Higino Batista de Moraes constrói outra residência e seu nome vai batizar a futura rua central e praça, isso já nos idos de 1966. A construção em estilo eclético é testemunha do passar dos anos e do crescimento da cidade. A primeira feira foi realizada sob uma latada em 1927, mesmo ano em que era celebrada a primeira missa pelo Cônego Viana, em "São José do Manoel Pinto", como ficou conhecido o lugarejo por muitos anos.

Entre os anos de 1939 e 43 por força de lei mudou o nome para Caapoã (num controverso movimento tupinólogo da época), voltando à antiga denominação a partir de 1944. Sua emancipação política se deu em 22 de dezembro de 1961, e todos os anos a data é comemorada com uma grande festa de rua, momento de congraçamento popular e da vinda dos 'filhos da terra' que matam a saudade passando o fim de ano no aconchego familiar. Festas de igual tamanho são: a do padroeiro São José (em 19 de março) e o São Pedro, condensando as festas juninas, costume bem típico daquela região sertaneja.

Partindo de Campina Grande rumo ao sertão pela BR-230, em 149 km está seu acesso, à direita, no km 290, já no município de Santa Luzia. Percorrer os 17 km pela PB-221 até a zona urbana é uma experiência única, dali já compreendemos a variação do relevo que alterna entre plano e montanhoso, são as fraudas da Borborema à direita e a vastidão do pedi plano sertanejo à esquerda, onde formações rochosas pontilham o terreno e dão ares sóbrios àquela paisagem. As serras da Raposa, do Exu, Serra do Cabaço, Serra Redonda e outras se mostram circunscritas naquela geografia encantadora, tela a óleo pintada pela mãe natureza.

Vencida a viagem, São José do Sabugi está à esquerda da rodovia, a imponência da Igreja Matriz é percebida pelo campanário, marcando e dividindo ao meio a rua central em duas vias, com a Praça Higino B. de Moraes ao centro. Em 1976, o templo religioso ganhou a feição atual. Casas conjugadas se esparramam nos dois lados seguindo o curso da rua até o muro do cemitério, mais de quilômetro de distância. O enredo histórico do lugar transcorreu nesse perímetro; nos últimos 15 anos é que o desenvolvimento trouxe mais um punhado de ruas formando quadras, quarteirões muitos deles bem arborizados. Apesar de estar há apenas 3km da fronteira com o Rio Grande do Norte, mantém seu maior intercâmbio com a cidade de Santa Luzia.

Sua zona rural é repleta de riqueza, quer seja mineral ou histórica. O destaque é o sítio arqueológico Pedra Lavrada do Sabugi, composto por gravuras rupestres, possui uma riqueza cênica incrível, está localizado próximo a divisa com o Rio Grande do Norte, no lado de cá do Riacho da Raposa (divisa estadual), um dos principais destinos turísticos do município.

São José do Sabugi é uma cidade feliz. Ela conserva aqueles valores interioranos, uma invejável tranquilidade de habitantes nas sombras das calçadas, com olhar terno e curioso acompanhado sempre de sorrisos. Tudo muito bem arrumado, ruas calçadas e limpas numa simplicidade urbana que a torna serena e pitoresca.

Vale muito a pena conhecer.



Idosos devem se reinventar e descobrir novos prazeres

O mais importante é se manter ativo, alertam especialistas. Familiares têm papel fundamental nesse momento

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Aprender um novo idioma, começar a estudar, dançar ou praticar esportes podem parecer atividades comuns do cotidiano, mas é possível fazê-las na terceira idade? Segundo especialistas, elas não só podem como fazem muito bem para a mente e o corpo dos idosos.

Nunca é tarde para começar algo novo e se reinventar e foi isso que fez a jornalista de 64 anos, Messina Palmeira. Sem conseguir ficar sem movimentar, tanto o corpo como a mente, ela escolheu o ciclismo, realizado desde a sua juventude, e que voltou a ser algo do seu cotidiano. "Ultimamente, tenho me dedicado de maneira mais efetiva ao ciclismo. Onde eu vou no mundo dou um jeito de andar de bicicleta. Essa é a minha forma de me manter, não digo jovem, mas, ativa".

Além de não dispensar o esporte em nenhum lugar do mundo em que esteja, ela ainda recriou a atividade. Enquanto pedala, também exercita os braços com pesos. "Essa é uma nova perspectiva de vida para mim, pedalar agora com exercícios também. Estou me exercitando pedalando, com um peso nas mãos. Ele é leve, mas enquanto eu seguro com uma mão o guidão da minha bicicleta, com a outra eu faço exercícios. Faço com cuidado, claro, até porque sofrer uma queda na minha idade é muito ruim e eu tenho os maiores cuidados do mundo".

Messina comenta que o exercício físico, além de levar saúde e prazer para os seus dias, é uma forma de terapia. "É um momento único e muito prazeroso. Eu me sinto muito feliz. Ali é a minha válvula de escape. Eu me entrego totalmente a esse lazer. Parece que estou começando hoje".



Foto: Arquivo pessoal

A jornalista Messina Palmeira redescobriu o prazer de pedalar: "É minha forma de me sentir ativa", diz. Especialistas recomendam que, acima de tudo, a atividade deve gerar prazer

Corpo e mente

A psicóloga, doutora em psicologia social e professora da Universidade Federal da Paraíba, Danyelle Gonzaga Monte, enfatizou que tanto as atividades físicas como intelectuais devem permanecer sendo exercitadas, independentemente da faixa etária. "O corpo humano necessita de movimento físico, independentemente da idade. A pessoa idosa, que naturalmente tem déficit peculiar referente ao envelhecimento (auditivo, visual, motor, dentre outros), pode e deve se manter ativo. É fundamental a manutenção ou mesmo a inserção de atividades cognitiva/intelectual, pois não paramos nunca de aprender", explicou.

A especialista enfatizou que a aprendizagem contribui para o bem estar, a socialização e a valorização da autoestima. "É uma ferramenta potente para manter a saúde mental. O corpo e a mente necessitam ser trabalhados constantemente para que todos tenhamos uma melhor qualidade de vida", disse.

A ideia de que existe uma idade limite para aprender é ultrapassada e a psicóloga comenta que é uma inverdade. "Obviamente, algumas habilidades da pessoa idosa ficam diminuídas em função do desgaste natural, porém, a orientação é que façam o que conseguem fazer. Tocar um instrumento

musical, cantar num coral, fazer uma faculdade, ir à academia ou fazer caminhadas ao ar livre".

É necessário, portanto, que as pessoas idosas entendam as suas limitações e acreditem na sua capacidade. "Não importa se vão demorar um pouco mais para realizar uma tarefa do que uma pessoa mais jovem, ou mesmo se não conseguem realizar a tarefa que anteriormente realizava com maior destreza, o importante é aceitar as limitações e acreditar que são capazes, e não exercer uma cobrança de si mesmos; é se dar ao prazer de fazer algo que goste e consegue realizar sem nenhum tipo de sofrimento", ressaltou a psicóloga.

A família pode ser uma boa incentivadora. Mostrar que acreditam e confiam nos idosos pode ajudá-los. No entanto, manter a pessoa acima de 60 anos não significa atribuir funções que não são deles, como cuidar dos netos e bisnetos e ser o apoio da família. "A família é fundamental nesse incentivo, mostrando que acreditam e confiam nos potenciais da pessoa e, principalmente, respeitar a pessoa que traz consigo uma experiência de vida com valores, costumes, crenças que foram adquiridas ao longo da vida".

Ociosidade é prejudicial

Além disso, a professora afirma que a ociosidade é

danosa para a saúde física e mental, podendo causar doenças com mais facilidade. "Imaginemos uma pessoa que foi uma vida toda independente, ativa e produtiva, quando chega à uma fase da vida que para de produzir... Inevitavelmente, alguns sentimentos de menos valia podem emergir e consequentemente doenças podem se instalar".

Danyelle afirma que a independência e produtividade da pessoa idosa podem ser conseguidas com qualquer atividade até mesmo exercida ao longo da vida. "Deixo uma frase da Cora Coralina "Recrie sua vida, sempre, sempre. Remova pedras, plante roseiras e faça doces. Recomece!", concluiu.

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

Nosso grande arcebispo, D. José Maria Pires

O saudoso Rômulo Araújo Lima trabalhava na Organização Bonfim, quando ainda na avenida General Osório, como assessor do proprietário da empresa que cuidava de imóveis, Hermógenes Bonfim.

Eu estava procurando um local para organizar uma firma de produção de espetáculos (o primeiro foi um show de Marcus Vinícius de Andrade; o segundo, o coletivo "Setembro", com Gonzaguinha, Fagner, Moraes Moreira, entre outros). Além de tornar-se meu sócio, Rômulo conseguiu com Bonfim o local que precisávamos e a firma teve o nome Orienta.

Descobri que a Arquidiocese da Paraíba tinha repassado para a Bonfim pelo arcebispo anterior, D. Mário de Miranda Vilas-Boas, os contratos de muitas casas na Aderbal Piragibe e outras de Jaguaribe, todas de propriedade da Igreja Católica. Os preços eram extorsivos e locatários chegaram a ser despejados.

Descobri também que o arcebispo sucessor, D. José Maria Pires (foto), não



tinha conhecimento disso. Afirmei a Rômulo que não mais coordenaria as atividades da Orienta lá na Organização e pedi uma audiência a D. José. Fui muito bem recebido por ele, que me deu a informação de não saber sobre esses contratos.

Corria o ano de 1975. D. José imediatamente providenciou a revisão desses contratos.

Foi assim que conheci "um dos catequistas mais ativos e humildes à frente do seu rebanho, e que soube impor a sua voz, sempre que necessário, em defesa dos

menos favorecidos", como disse o atual arcebispo da Paraíba, D. Manoel Delson.

O fenômeno social que distingue as civilizações é o religioso. É o único que não pode ser imposto por uma elite. É o único que representa diretamente as emoções humanas - que é de onde a ação nasce.

É o único que reúne fortemente as qualidades de ser, ao mesmo tempo que intimamente individual, inteiramente coletivo, abrangendo assim completamente tudo quanto constitui a forma espiritual de uma civilização. Nesse sentido pode-se dizer que o cristianismo católico é politeísta.

Fernando Pessoa chegou a escrever em "Os outros eus" que "uma época é um estado mental. A religião é a média desse estado mental para a coletividade".

Nós percebemos que - na condição de quarto bispo da região metropolitana de João Pessoa e à frente da Igreja Católica na Arquidiocese entre os anos de 1966 e

1995 -, D. José Maria Pires foi, ao mesmo tempo, intimamente individual, inteiramente coletivo.

Registro um episódio de repercussão nacional: a resistência em Alagamar, que contou com apoio de D. José, mobilizando outros bispos do Nordeste, entre os quais D. Hélder Câmara.

O ato público pela desapropriação da área durante a visita do general-presidente Ernesto Geisel a João Pessoa foi o ápice de três anos de luta, durante os quais camponeses e religiosos foram vítimas de violência por parte da Polícia Militar e de jagunços a serviço dos proprietários da terra.

De volta a Brasília, no dia seguinte, Geisel decretou a desapropriação de 2 mil hectares, cerca de um décimo da área total, para o assentamento de 80 famílias. Foram mais dois anos de conflito, com uso recorrente de violência contra os lavradores.

Em 1980, as terras foram pisoteadas pelo gado dos proprietários. D. José foi até a região para ajudar pessoalmente os camponeses na expulsão do gado e na retomada da terra. A repercussão do episódio forçou o governo da Paraíba a comprar toda a área de Alagamar e entregá-la formalmente às famílias dos lavradores.

Esse foi nosso grande arcebispo.



Filiações partidárias para eleições 2020 terminam hoje

Calendário também estipula mesmo prazo para registro do estatuto de novas legendas junto ao TSE

Ademilson José
ademilsonn2019jose@gmail.com

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Termina hoje o prazo para filiação partidária e registro de estatuto de novas legendas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A data é prevista no calendário eleitoral de 2020 (Resolução TSE nº 23.606/2019), que também delimitou a chamada 'janela partidária', cujo prazo foi encerrado ontem.

Apesar de alguns apelos de políticos e até de partidos para alterar o calendário (em virtude da pandemia de coronavírus - Covid-19), o TSE decidiu manter todas as datas previamente acertadas. Com isso, hoje também é o último dia para que agentes públicos possam se desincompatibilizar de suas funções, caso de secretários de governo.

Seis meses antes do pleito (cujo primeiro turno ocorre no dia 4 de outubro) é também o limite para que o presidente da República, governadores e prefeitos renunciem aos respectivos mandatos para pleitear outros cargos eletivos nas eleições deste ano.

Quem aproveitou para mudar o domicílio eleitoral e viabilizar uma candidatura majoritária para este ano foi o vice-prefeito de João Pessoa, Manoel Júnior (Solidariedade). O ex-deputado transferiu, ontem, seu domicílio eleitoral para Pedras de Fogo (Mata paraibana), sua terra natal.

O atual secretário estadual de Desenvolvimento Humano, vereador licenciado Tibério Limeira, já havia feito a troca de partido, saindo do PSB e se filiando ao Cidadania. Ele teria até hoje também para fazer a desincompatibilização se desejasse disputar as eleições 2020. Porém, o auxiliar do governo descartou tal possibilidade. "Já fiz a mudança de partido e não voltarei para a Câmara", reafirmou.

Apesar de expirar hoje, o Tribunal regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) explicou que o prazo para os partidos cadastrarem as novas informações no sistema segue até o próximo dia 15, ou seja, até lá o órgão não tem como informar as mudanças em cada legenda.



Apesar de expirar hoje, prazo para os partidos cadastrarem as novas informações no sistema segue até o próximo dia 15 e só depois disso TRE-PB terá um balanço das mudanças

+ Vereadores deixam troca de partido para a última hora

Ontem terminou o período no qual os vereadores que concorrerão à reeleição ou ao cargo de prefeito pudessem mudar de partido sem perder o mandato eletivo. O intervalo, iniciado em 5 de março deste ano, foi regulamentado pela Reforma Eleitoral de 2015 (Lei nº 13.165/2015), que garantiu aos detentores de mandato eletivo a possibilidade de trocar de partido nos 30 dias anteriores ao último dia do prazo para filiação.

A exceção de Durval Ferreira, que saiu do PP para o PR, e de Sandra Marrocos, que trocou o PSB pelo PT, quase todos os demais 18 vereadores com mandato que anunciaram pretensão de mudar de legenda para disputar as eleições de outubro deixaram isso para última hora.

Mistérios e indefinições envolvem as possíveis mudanças

"Vamos receber mais alguns vereadores, mas nem tanto", resumiu, ontem, o vereador Humberto Pontes que também é presidente do Avante em João Pessoa. Ele acha errado partir com seis candidatos que já são vereadores, porque dois ou três devem perder já que vão sobrar no coeficiente eleitoral.

Sem encontrarem portas

"No meu caso, houve um convite e uma conversa franca com o presidente do PR, o deputado federal Wellington Roberto. Por esse motivo nossa mudança ficou definida antes mesmo de começar o período da janela partidária", afirmou, ontem, o vereador Durval Ferreira. Ele agradeceu a acolhida dos principais dirigentes do PP – o ex e o atual deputados federais, Enivaldo e Aginaldo Ribeiro (pai e filho), respectivamente – e comunicou que o período de convivência ainda é pouco, mas espera também bom acolhimento do PR.

Sandra Marrocos ressaltou que mesmo mudando de legenda continua atuando na esquerda. "Não enfrentei dificuldades porque mudei de legenda, mas continuei onde sempre estive, no campo da esquerda", reafirmou. Ela lembrou

que, ao invés de indefinição e espera, foi recebida com festa e por antigos amigos, durante solenidade realizada pelo Partido dos Trabalhadores no começo do mês passado. Ao contrário de Durval e Marrocos, até o final da manhã de ontem, continuavam muitas as negativas e indefinições de vários vereadores com relação à mudança de legenda. Alguns partidos, a exemplo do Avante e do Cidadania, chegaram a fechar suas portas. Eles se negam a receber muitos vereadores com mandato, o que transforma a chapa num "chapão pesado", levando vários deles a não conseguir reeleição.

Nessa lista, estavam os vereadores Carlão da Consolação(DC), Damásio Franca(PP), Dinho(PMN), João Almeida(SD), João dos Santos(PL), Mangueira(MDB), Marcos Vinícius(PSDB), Sérgio da Sac(PSL), Thiago Lucena(PMN) e Helton Renê(PC do B)) que também precisa se desincompatibilizar do Procon.

Nos últimos dias, essa relação

ganhou o nome também do Dr. Luiz Flávio que, de última hora, andou com sua assessoria procurando saber como se filiar a outra legenda e deixar o PSDB. Pelas projeções feitas até a manhã de ontem, nos seus partidos devem continuar o Bispo José Luiz(PRTB), Eliza Virginia(PP), Bosquinho(PSC), Helena Holanda(Progressistas) e Lucas de Brito(PV).

destacou que as propostas elaboradas pela Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Social e a Frente de Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico da ALPB foram acatadas pelo Poder Executivo. "Parabenizo o governador João Azevedo (Cidadania) pelo trabalho anunciado para amenizar os efeitos da pandemia", disse.

ALPB anuncia doações para combate à pandemia

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) está preparando uma série de propostas para auxiliar no combate ao coronavírus (Covid-19) no estado. A intenção, segundo o presidente da casa, Adriano Galdino (PSB), é que o tema seja tratado na próxima sessão remota, na presença dos demais parlamentares.

Galdino adiantou, contudo, que o legislativo está viabilizando recursos para a aquisição de 30 mil máscaras e dois mil protetores faciais para os profissionais da área de saúde. "A Assembleia da Paraíba entrou na campanha de solidariedade e ajuda mútua onde todos nós precisamos estar juntos e unidos para vencer o coronavírus", defendeu.

O parlamentar afirmou que a economia feita na ALPB durante o tempo de quarentena vai contribuir para que a casa possa doar os equipamentos. "Temos economizado com energia e água já que a sede está fechada durante esse período", lembrou. Outras propostas que serão apresentadas pelo presidente são requerimentos para que o Governo

Federal possa antecipar a restituição do imposto de renda e o pagamento de insalubridade a todos os profissionais de saúde.

O presidente da ALPB ainda salientou que vai pedir para que merenda escolar continue sendo entregue durante a quarentena; para que o Congresso Nacional permita utilização de parte dos depósitos judiciais para

ações de combate ao coronavírus; a antecipação do 13º salário para os aposentados e pensionistas; e a liberação de parcela do FGTS para que os trabalhadores possam formar um capital extra.

Adriano Galdino também elogiou o Governo do Estado pelas medidas econômicas e sociais anunciadas esta semana para a retomada da economia. Ele

destacou que as propostas elaboradas pela Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Social e a Frente de Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico da ALPB foram acatadas pelo Poder Executivo. "Parabenizo o governador João Azevedo (Cidadania) pelo trabalho anunciado para amenizar os efeitos da pandemia", disse.

Toffoli defende saída 'diagonal' para o isolamento da Covid-19

Presidente do Supremo Tribunal Federal fala em retorno gradual de trabalhadores ao setor produtivo

Felipe Pontes
Agência Brasil

Em resposta à pandemia do novo coronavírus (covid-19), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, defendeu ontem que seja considerada uma saída "diagonal" do isolamento social, com o retorno gradual de trabalhadores ao setor produtivo. Ele reafirmou, contudo, acreditar que o isolamento máximo, ou "horizontal", é a medida mais adequada no presente.

"Quando falamos na necessidade da economia, ela também é fundamental", disse o ministro durante um webinar realizado ontem pelo portal jurídico Jota. "Nós não podemos ficar em casa sem pensar no dia seguinte. É o que às vezes eu digo para alguns com quem dialogo: nem é a questão horizontal, nem é a questão vertical, vai chegar um momento que nós temos que sair pela diagonal", acrescentou.

No isolamento chamado vertical, prioriza-se o recolhimento somente de pessoas em grupo de risco, como aquelas com 60 anos ou mais ou com doenças crônicas.

O ministro sugeriu a abordagem adotada pela Coreia do Sul, que promoveu uma política de testes em massa e monitoramento próximo de contaminados para controlar a doença. "Temos que fazer o seguinte: temos testes para



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Toffoli sugeriu abordagem adotada pela Coreia do Sul, com testes em massa e monitoramento para controlar a doença

saber quem tem condições de sair de casa? Temos que ir atrás disso. Faz como se fez na Coreia. Testa o maior número possível de pessoas e tenta recolocar essas pessoas na força de trabalho", disse Toffoli.

Ele voltou, contudo, a ressaltar a necessidade do "isolamento máximo possível" no momento, de modo a abaixar a curva de contaminação e impedir um surto de demanda maior do que o sistema de saúde pode suportar.

Insegurança

Ao ser questionado sobre a insegurança de gestores públicos, que temem infringir leis fiscais ao tomar decisões durante o estado de calamidade, Toffoli adotou discurso

tranquilizador e pediu comedimento aos órgãos de controle e fiscalização e também a juízes.

"É um momento também para os órgãos de controle e fiscalização terem sua moderação, e os juízes que vão julgar essas causas também. Tem que se punir evidentemente aquilo em que houve dolo, em que houve má-fé, em que houve locupletamento, mas não podemos criar um sistema que pare o Estado em suas atividades e deixe qualquer gestor temerário de agir", disse o presidente do STF.

O ministro disse não haver entraves jurídicos, por exemplo, para o pagamento do voucher de R\$ 600 para

trabalhadores informais que foi aprovado no Congresso e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. Toffoli citou liminar (decisão provisória) do ministro Alexandre de Moraes, que autorizou o governo a descumprir dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da emenda do Teto Constitucional.

"Temos que ter essa consciência de que o Estado, como todos os países do mundo estão fazendo, vai ter que se dividir, vai ter que aumentar a sua atuação como indutor da economia, e também como agente social para as pessoas mais vulneráveis, sejam as desempregadas, sejam os autônomos", afirmou.

Senado Federal aprova projeto de lei que flexibiliza as relações jurídicas

Marcelo Brandão
Agência Brasil

O Senado aprovou ontem um projeto de lei (PL) que flexibiliza as relações jurídicas de direito privado até o fim de outubro, em virtude da pandemia do novo coronavírus. O PL altera prazos para aplicações da lei quando o assunto é o não pagamento em relações comerciais como locação de imóveis.

A matéria também altera regras para devolução de pro-

duto entregues em domicílio e determina a prisão domiciliar em caso de não pagamento de pensão alimentícia.

A votação foi simbólica (sem voto registrado em painel) e a aprovação foi unânime. Agora, o projeto segue para apreciação da Câmara dos Deputados. Ele foi de autoria do senador Antonio Anastasia (PSD-MG), mas fruto de uma demanda de integrantes do Poder Judiciário como, por exemplo, o presidente do Supremo Tribunal Federal

(STF), Dias Toffoli, e o ministro Antonio Carlos Ferreira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Existe a preocupação de magistrados de que, ao fim do período de isolamento e calamidade pública, haja uma enxurrada de processos judiciais, causando colapso do sistema.

"O objetivo da norma foi tentar dar um contorno mais cirúrgico possível para evitar uma avalanche de processos e dar uma uniformidade às decisões judiciais, para que um juiz de

direito Brasil agora possa ter uma orientação legal para ajudá-lo nesses casos. Esse projeto não modifica leis, só interfere nos prazos", disse Anastasia.

De acordo com a matéria aprovada por senadores, uma pessoa não poderá ser despejada por falta de pagamento do aluguel até 30 de outubro. Havia ainda um outro dispositivo que desobrigava o pagamento ao locador do imóvel em caso de alteração na renda do locatário, mas esse dispositivo foi retirado.

Acilino
Alberto Madeira

amadeiraneto@gmail.com

Governo Bolsonaro: feitoria final?

Caio Prado Júnior, em suas lições de história econômica nos ensina sobre a nossa herança colonial e mais principalmente sobre o sentido histórico da colonização e seus impactos na formação do Brasil contemporâneo (1942). Para o autor mencionado, o sentido histórico do Brasil colonial era o de ser uma feitoria. Uma mudança nos destinos do país seria pela alteração desse sentido histórico de subalternidade.

José Murilo de Carvalho ao publicar "Cidadania no Brasil - o longo caminho (2002)", reaviva no pensamento nacional que "a herança colonial pesou mais na área dos direitos civis. Em sua emancipação, o país herdou a escravidão, que negava a condição humana do escravo, herdou a grande propriedade rural, fechada à ação da lei, e herdou um Estado comprometido com o poder privado".

Entre os fluxos e os refluxos históricos, o que a elite econômica brasileira sempre quis foi hegemonizar o desejo de conduzir o Brasil como uma grande feitoria, seja de qualquer metrópole. Quando a elite política se amalgama à elite econômica, é posto sempre se criar regimes de exceção. O governo Bolsonaro ilustra bem o momento de condução do Brasil como feitoria dos EUA, regra geral por via das políticas neoliberais.

Alain Touraine (sociólogo francês contemporâneo) fazia ecoar, entre os anos sessenta e o último quartel do século XX, as utopias de um retorno a um novo conceito de sociedade civil, desta feita independente em relação ao Estado e ao mercado econômico. Ele pensou que os movimentos sociais se tornariam porta-vozes mais legítimos das demandas de necessidades e conflitos sociais que qualquer partido, sindicato ou classe social. E somente por conta destes é que as pessoas destituídas de poder poderiam confrontar em algum pé de igualdade e lançar desafios àquelas que se consideram como as donas do poder.

Duas décadas depois, o mundo se depara com uma terrível pandemia, a do Covid-19. Esta sim está colocando os donos do poder (na acepção de Raimundo Faoro) em uma posição nada confortável.

Enquanto as políticas neoliberais eram contestadas na Europa e no mundo civilizado pelas organizações humanitárias, tomadas de preocupações ambientais e pela ampliação da legitimidade democrática e da coesão social; as elites mandatárias brasileiras gestavam em seus espaços de poder uma agressiva agenda de desmantelamento institucional do país, mais precisamente a partir do governo Temer.

A insanidade da pauta de costume tomou de conta desta agenda. Tudo como cortina de fumaça, o conservadorismo reacionário brasileiro queria de volta um país autoritário, dirigido por uma franja de "pseudos brancos" neoescravocratas, defensores do agronegócio irresponsável e sequiosos por desnaturalizar as políticas de defesa do meio ambiente, da Amazônia, dos povos indígenas, quilombolas e povos outros tradicionais. E mais, sempre desqualificando o pensamento científico.

Com o apoio dos tresloucados neopentecostais, dos enraivecidos de plantão e dos defensores do Brasil feitoria, o governo Bolsonaro pensou que navegaria em céu de brigadeiro. Para tanto, bastaria reduzir ao máximo o Estado, sucatear as universidades públicas, esvaziar o serviço público do capital humano especializado e entregar as áreas estratégicas (saúde, educação e segurança pública) aos interesses privados) através de reformas estruturantes. Porém, antes da implantação e repercussão de tais reformas - Eis que chega a ingrata surpresa: o novo coronavírus.

A pandemia do Covid-19 mostra o Brasil enfermo com várias fraturas expostas, sendo a maior destas aquela que revela as ulcerações em nosso tecido social pelas enormes desigualdades entre os seus cidadãos. Pior ainda é que os mercados parecem sem o devido ânimo para acudir os desvalidos. O mercado financeiro, por exemplo, até agora não se apresentou como ator de destaque no processo de crise em curso.

A nova realidade contribuirá para a mudança de nosso velho sentido histórico?

Colunista colaboradora

Relatório da Cepal estima queda de 1,8% na economia da América Latina

Kelly Oliveira
Agência Brasil

A crise desencadeada pela covid-19 pode levar à queda da economia (Produto Interno Bruto - PIB) da América Latina e do Caribe de, pelo menos, 1,8%, em 2020. A Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (Cepal) das Nações Unidas divulgou ontem a previsão no relatório "A América Latina e o Caribe diante da pandemia de covid-19: efeitos econômicos e sociais".

Antes da chegada da co-

vid-19, a Cepal previa que a região cresceria no máximo 1,3% em 2020. Entretanto, os efeitos da crise levaram a mudar essa previsão e a prever uma queda do PIB de pelo menos 1,8%, embora não se possa descartar que se chegue a retração entre 3% e 4%, ou até mais. Para a Cepal, o impacto econômico final dependerá das medidas tomadas nos níveis nacional, regional e global.

Segundo o relatório, a crise da covid-19 terá efeitos econômicos diretos nos sistemas de saúde e nas taxas de mortalidade, e efeitos

indiretos, que se materializarão no lado da oferta e da demanda na economia.

De acordo com a Cepal, entre os efeitos diretos está o impacto nos sistemas de saúde da região, cuja infraestrutura é insuficiente para enfrentar os problemas gerados pela pandemia. Para fortalecer os sistemas de saúde, há necessidade de maiores gastos públicos: os países da região gastam uma média de 2,2% do PIB em saúde.

Segundo a Cepal, para tratar a emergência sanitária é "imperativo aplicar

imediatamente e de maneira eficiente as medidas de contenção sugeridas pela Organização Mundial da Saúde, fortalecer os sistemas de saúde e garantir o acesso universal a exames, medicamentos e curas". Para tratar a emergência social, acrescenta a Cepal, são necessárias medidas de proteção de renda para os grupos mais vulneráveis, de proteção do emprego, como os benefícios de desemprego e renda básica de emergência, e de apoio às pequenas e médias empresas e aos trabalhadores por conta própria.

Fim de contratos é o maior problema do Paraibano 2020

Mais da metade dos clubes terão dificuldade para manter os elencos quando a competição for retomada

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Quanto mais demorar o reinício do Campeonato Paraibano maior será o prejuízo dos clubes, sobretudo aqueles que não têm mais outras competições para disputar no resto do ano. Isto porque, estes clubes fizeram contratos com os jogadores até o final de março ou início de abril, quando estava previsto para terminar a participação deles no Estadual. Caso a competição seja retomada após o vencimento dos contratos, os clubes terão problemas para estendê-los.

Por este motivo, dois clubes já rescindiram os contratos com os jogadores, e se a competição não for cancelada, como torcem os dirigentes destes times, terão de cumprir tabela com um time formado apenas por atletas da base. Este é o caso do Nacional de Patos, que está em terceiro lugar no Grupo B, mas ainda corre perigo de ser rebaixado, porque o CSP, com 7 pontos, e o São Paulo Crystal, com 6, ainda podem ultrapassar o "Canário do Sertão", nos dois jogos que restam na fase de classificação. O Nacional vai enfrentar ainda o Treze, em Patos e a Perilima, em Campina Grande.

O outro clube na mesma situação do Nacional é o Sport Lagoa Seca. A diretoria também rescindiu o contrato com os profissionais e só tem no elenco atletas da base. A diferença é que o Sport já está rebaixado, independentemente

dos resultados das duas rodadas restantes. O clube tem apenas 3 pontos e é o lanterna do Grupo A. Só o cancelamento do Campeonato e a repetição dele no próximo ano salvaria a equipe do rebaixamento para a Segunda Divisão. Os dois últimos jogos do Sport na competição serão contra o CSP, em João Pessoa, e o São Paulo Crystal, em Campina Grande ou Lagoa Seca.

No Sousa, o presidente Aldeone Abrantes reconhece que este é um problema, mas acredita que se o Campeonato Paraibano prosseguir, o "Dinossauro" terá praticamente o mesmo elenco para disputar as partidas finais. "Eu espero que sim, apesar de não ter uma idéia neste momento. Falam aí na CBF ajudar os clubes neste momento de dificuldade. Se isto acontecer será mais fácil manter o grupo que vinha bem na competição", disse o dirigente. O Sousa é o segundo colocado do Grupo B, com 13 pontos e os dois últimos jogos da fase de classificação serão contra o Botafogo e o Atlético, ambos no Marizão, em Sousa.

Algumas equipes, que não brigam na ponta da tabela, mas tentam escapar do rebaixamento, também devem manter os elencos. O CSP é uma delas. O presidente do clube, Josivaldo Alves, disse que aguarda a definição da volta do Campeonato Paraibano e o elenco está mantido. "Apenas liberei os atletas para a quarentena. Um ou outro que possa ser negociado é que não continuará conosco,

mas isto já vinha acontecendo isto no decorrer da competição", frisou.

A mesma coisa acontece com o São Paulo Crystal, que mesmo estando na lanterna do Grupo B, com apenas 6 pontos, ainda terá dois jogos e aposta na fuga do rebaixamento. "Em relação aos contratos é uma informação interna que não posso divulgar, mas o clube vai estar preparado para vencer os dois jogos restantes", disse o diretor executivo, Eduardo Araújo, dando a entender que o elenco deverá ser o mesmo se o Paraibano retornar nos próximos dias.

Várias disputas

Ao contrário de Nacional e Sport, alguns clubes que participam do Campeonato Paraibano têm um calendário cheio, ou seja, outras competições para disputar ao longo do ano. Este é o caso do Botafogo, do Treze, Campinense e Atlético. O Botafogo terá ainda a Copa do Nordeste e o Campeonato Brasileiro da Série C. O Treze terá também a Série C. Já o Campinense e o Atlético, vão participar ainda do Brasileiro da Série D.

Destes clubes citados, o que deverá ter menos problema é o Botafogo. Segundo o presidente Sérgio Meira são poucos os jogadores cujo os contratos se encerram agora. "No nosso caso dois ou três jogadores estão nesta situação e, mesmo assim, não preocupa e com certeza renovaremos sem maiores problemas. Os demais vieram para o clube já com

um contrato até o final das disputas da Série C, portanto não preocupam", afirmou.

No Treze, a situação é idêntica a do Botafogo, já que o Galo vai disputar a Série C, que este ano será mais longa, de acordo com a tabela e o regulamento da competição, já divulgados pela CBF. No caso do Campinense, que vai disputar a Série D, o presidente Paulo Gervany admite algumas mudanças no elenco. "É possível que haja ajustes em algumas posições, mas vamos aguardar primeiramente o retorno das atividades", disse o dirigente.

O Atlético está em idêntica situação da Raposa e também vai disputar a Série D. O clube tem alguns problemas, por falta de patrocínio, e dispensou os jogadores neste período de quarentena, mas não rescindiu os contratos, e aguarda uma definição de como ficarão as competições. Ao contrário, a diretoria até prevê novas contratações para os próximos dias, já que o clube quer brigar por uma vaga para a Série C do próximo ano.

O Nacional de Patos foi a primeira equipe da competição a dispensar todos os seus jogadores após o anúncio da suspensão do campeonato

Foto: Ascom/Botafogo



Lance de jogo entre Botafogo e Treze no Campeonato Brasileiro da Série C de 2019: as duas equipes vão representar, de novo, a Paraíba na competição

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

O lugar de praticar esporte é dentro de casa

Com ou sem histórico de atleta, estamos todos vulneráveis ao novo coronavírus. Diante da pandemia que tem ditado novos modos de ser e de consumir pelo mundo inteiro, a recomendação de todas as autoridades de saúde é ficar em casa para reduzir a disseminação do vírus. E nunca se precisou tanto de uma rotina de exercícios físicos quanto neste período de isolamento social.

Praticar esportes é bom para a saúde física, e indispensável para o equilíbrio emocional. Na quarentena, incluir uma prática desportiva pode trazer diversos benefícios, até para a liberação de hormônios que contribuem com o nosso bem-estar mental.

A despeito do que dizem o irresponsável que ocupa o cargo de presidente da República, senhor Jair Bolsonaro, e o inconsequente jogador do Botafogo-PB, Léo Moura, o isolamento social não é questão de opinião, ou política. Há provas de que este é o melhor meio de contenção deste vírus que se espalha tão ferozmente por todo o planeta, assolando países ricos e pobres sem fazer distinção de suas vítimas. Um vírus para o qual não existe remédio ou vacina. Quem expõe a vida das outras pessoas e se posiciona com opinião pessoal contra a ciência ou é imbecil ao extremo, ou mal caráter.

Fiquemos, então, em casa

Por outro lado há quem questione qual o risco que um atleta consciente de todos os perigos do coronavírus pode oferecer à sociedade se sair de casa para praticar seu esporte sozinho.

A defesa de quem quer sair para praticar seu esporte ao ar livre é de que o atleta não vai se contaminar e, portanto, também não trará o vírus para dentro de casa.

Tomemos como exemplo dois esportes que podem ser praticados isoladamente e que necessitam de uma rotina de saídas ao ar livre para que os treinos possam ser cumpridos: corrida de rua e ciclismo.

O atleta pode muito bem sair de sua casa, cumprir seu treino sem encostar em nada, sem interagir com ninguém e, na volta, antes de entrar em casa, cumprir todo o protocolo de higienização recomendado pela Organização Mundial de Saúde, com calçados do lado de fora, roupa lavada imediatamente e tudo o mais que for necessário.

Mas, ainda assim, há riscos à sociedade

Imagine que você é o atleta cuidadoso. Sai para correr, cumpre o treino do dia, volta pra casa e curte aquela endorfina que só quem pratica esportes entende. Mas ao correr ou pedalar pelas ruas da cidade, uma pessoa que está na janela há dias vivendo sob regime de quarentena e vê um atleta exercendo sua liberdade debaixo de um falso cobertor de segurança acha que pode fazer o mesmo e resolve sair de casa para dar só uma corridinha. Espairece, senta no banco da praça, não toma os mesmos cuidados antes de entrar em casa e contamina a mãe idosa que em momento algum concordou com aquela atitude.

A senhorinha morre por conta da influência de um atleta cuidadoso que acreditava não estar fazendo mal a ninguém.

Estamos todos conectados, e nossas ações podem influenciar outras pessoas. Por isso é tão importante compreender que o isolamento social pressupõe um esforço coletivo, e que se esta premissa não for cumprida por cada pessoa que tem condições de ficar em casa, o esforço será em vão, e muitas vidas serão perdidas.

Covid-19 é o novo desafio para Kaio buscar a quinta Olimpíada

Nadador é um dos atletas do Estado com maior número de presenças na história dos Jogos Olímpicos

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Kaio Márcio de Almeida é um dos atletas de destaques na história da natação brasileira e para a Paraíba, seus feitos são ainda mais impressionantes. Com quatro participações em Jogos Olímpicos - Atenas (2004), Pequim (2008), Londres (2012) e Rio de Janeiro (2016) - ele, ao lado de Edinanci Silva - lenda do judô brasileiro - é o atleta paraibano com o maior número de presenças na história do maior evento esportivo do planeta e aos 35 anos, espera ter a chance de superar a conterrânea, conquistando uma vaga para os Jogos de Tóquio. No entanto, a crise provocada pela pandemia do Covid-19 (novo coronavírus) surge com mais uma barreira a ser superada nesse intuito.

A chance para o atleta conseguir bater o índice para a vaga na prova dos 200 m borboleta - sua especialidade - ocorreria entre os dias 20 e 25 de abril no Troféu Maria Lenk, seletiva para a competição internacional, contudo, por conta do novo coronavírus, a prova foi cancelada e agora o pessoense, campeão mundial em Piscina Curta em 2006, terá de superar a crise e se manter em forma para conquistar a vaga após o retorno das atividades.

O foco de Kaio Márcio, atleta do Minas Tênis Clu-

be de Belo Horizonte-MG, é bater a marca de 1m56s48, índice olímpico definido pela Federação Internacional de Natação (FINA) para os Jogos de Tóquio. Esse é uma marca que Kaio já superou diversas vezes em sua carreira, cujo recorde mundial foi batido em 2009 com o tempo de 1m49s11, perdurando até hoje.

No entanto, ao passo em que adquiriu experiência e inúmeros títulos em sua carreira como as cinco medalhas em mundiais (1 de ouro, 1 de prata e três de bronze) e as nove conquistadas em Jogos Pan-Americanos (4 de ouro, 3 de prata e 2 de bronze), o corpo de um atleta naturalmente sofre com as exigências do tempo, mas Kaio acredita que pode voltar a se superar e encontrar um tempo que, segundo ele, está dentro de si.

Nessa empreitada, ele resolveu voltar para as suas origens e com isso optou por retomar a parceria com Léo Arruda, seu primeiro treinador. Contudo, no final

“// Acredito que o momento que estamos vivendo é único em nossas vidas. Para nós, atletas, é um período em que os treinos e as competições estão sendo canceladas //”

do ano passado, ele acabou sofrendo com lesões que o afastou da reta final da temporada. Voltando esse ano, justamente quando se preparava para retomar o ritmo de competição e buscar o índice no Maria Lenk - tendo inclusive disputado uma etapa estadual na Paraíba depois de 12 anos - veio a crise com o Covid-19 que paralisou os treinos e competições.

Com a nova data já definida para os Jogos Olímpicos de Tóquio - que ocorrerá entre 23 de julho e 8 de agosto de 2021 - em tese, haverá tempo suficiente para que os competidores possam retomar o seu ritmo antes de disputarem as seletivas que ainda restam para a competição internacional, onde Kaio Márcio espera estar. Porém, ele sabe que o tempo é um desafio extra, mas que com determinação espera vencer.

“Acredito que o momento que estamos vivendo é único em nossas vidas. Para nós atletas é um período em que os treinos e as competições estão sendo canceladas, algo que não estamos acostumados. Diariamente estamos preparados para uma rotina intensa e de repente tem a quebra e a paralisação desse ciclo, mas sigo focado em conseguir mais esse objetivo”, comentou Kaio Márcio.

Acostumado com uma rotina de treinamentos

exaustivos, diariamente, um dos principais desafios relatados por Kaio Márcio nesse período de isolamento social está sendo justamente se adaptar a permanecer em casa e longe das piscinas. Ele afirma que está buscando manter uma lógica de exercícios físicos no dia-a-dia, mas esclarece que não há como manter algo parecido com o que ele vinha fazendo em sua preparação na busca da quinta olimpíada.

“Estou mais focado em fazer tarefas diárias que não eram do meu costume. Diariamente vou adaptando e mudando minha rotina. Faço exercícios físicos moderados. Minha rotina de treino diária, em média, dura 6 horas e em casa não consigo fazer algo parecido, mas tenho buscado me manter ativo nesse período”, explicou.

Por sua história de superação, comum apenas aos grandes atletas, Kaio Márcio reúne todas as condições para mais uma vez provar o seu valor e marcar seu nome na história, não apenas como o paraibano com mais presenças em Jogos Olímpicos, superando assim Edinanci Silva, mas também como o principal atleta da natação brasileira nesse quesito, ultrapassando Gustavo Borges que também possuiu quatro participações olímpicas. O recorde brasileiro de presenças em olimpíadas é de seis par-

ticipações e foi obtido por três atletas, Rodrigo Pessoa do hipismo, o bicampeão olímpico Torben Grael, da vela, e Hugo Hoyama do Tênis de Mesa.

Quando a crise do coronavírus passar e a rotina da vida em sociedade retornar, Kaio Márcio voltará para as suas seis horas diárias de treinamentos, com a certeza de que mais uma

vez fará tudo ao seu alcance para superar as barreiras e conquistar o novo e definitivo marco de cinco olimpíadas em sua carreira, mas fará isso tendo a tranquilidade e a experiência de quem já deixou seu nome na história e agora terá a oportunidade de superar a si mesmo, um feito para poucos e que só ele é capaz de realizar.

CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

74	PARTICIPAÇÕES
12	MEDALHAS DE OURO
12	MEDALHAS DE PRATA
10	MEDALHAS DE BRONZE

CAMPEONATOS NACIONAIS

334	PARTICIPAÇÕES
98	MEDALHAS DE OURO
57	MEDALHAS DE PRATA
34	MEDALHAS DE BRONZE

RECORDES QUEBRADOS

3	MUNDIAL
25	SUL-AMERICANO
27	BRASILEIRO
79	RECORDES CAMPEONATOS
2	ESTADUAL ABSOLUTO
4	PARAIBANO
5	BRASILEIRO DE CATEGORIAS

MELHORES MARCAS

FINA/ARENA SWIMMING WORLD CUP - DAEJEON

■ 200M BORBOL. MASCULINO

1:53.38

I.T.: 983 - 1º Lugar

RECORDES: SUL-AMERICANO - BRASILEIRO

FINA SWIMMING WORLD CUP - ESTOCOLMO

■ 200M BORBOL. MASCULINO

1:49.11

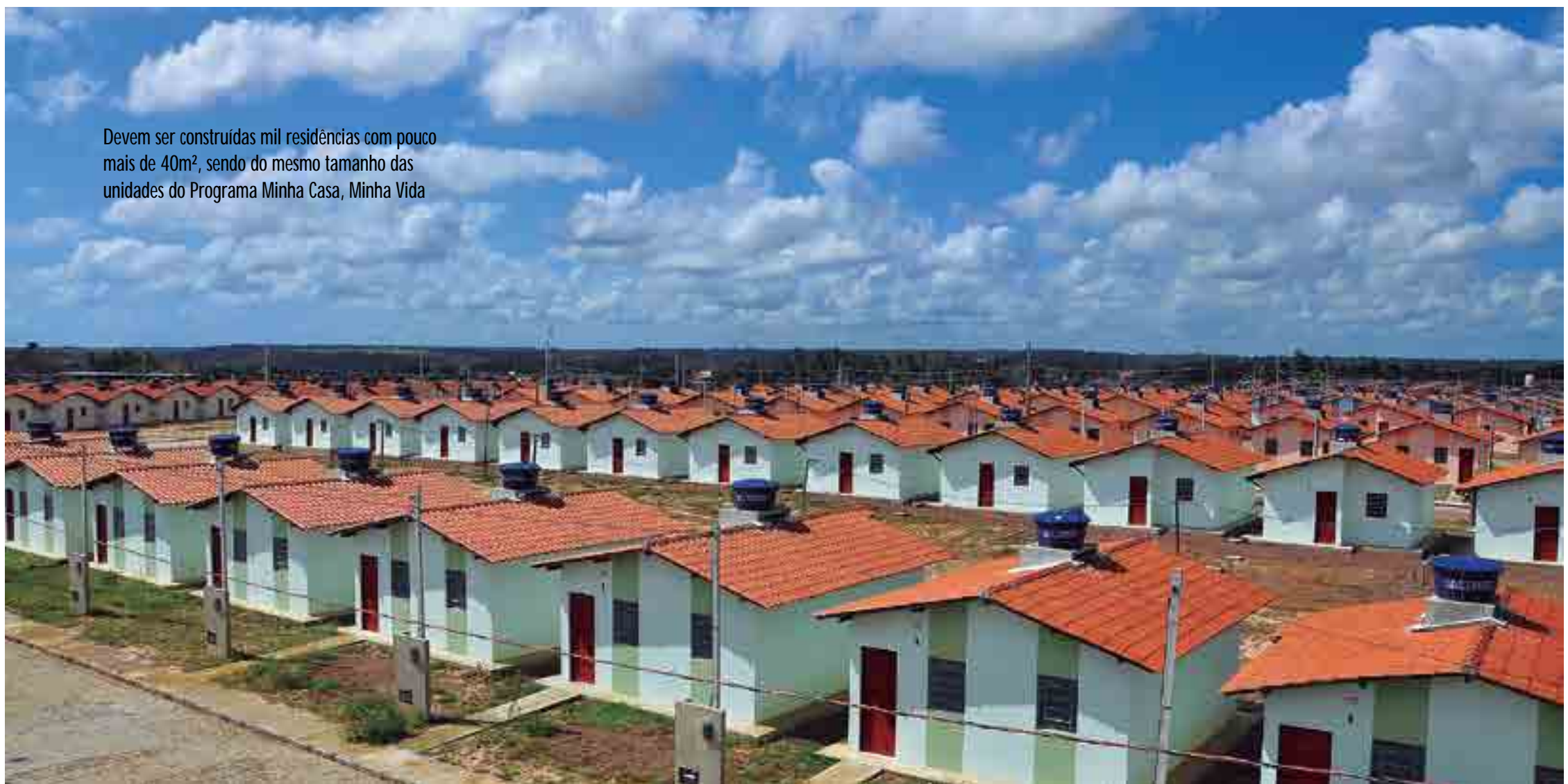
I.T.: 1026 - 1º Lugar

RECORDES: MUNDIAL - SUL-AMERICANO - BRASILEIRO



Foto: CBDA/Divulgação

Kaio Márcio tem inúmeros títulos em sua carreira, como as cinco medalhas em mundiais: uma de ouro, uma de prata e três de bronze



Devem ser construídas mil residências com pouco mais de 40m², sendo do mesmo tamanho das unidades do Programa Minha Casa, Minha Vida

Governo investirá R\$ 15 mi em programa de habitação popular

Iniciativa é voltada às pessoas mais vulneráveis e com até três salários mínimos de renda familiar

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O programa de habitação popular 'Parceiros da Habitação' foi instituído pela lei 11.661 no último dia 26 de março, após sanção do Governador do Estado, João Azevêdo, e publicação no Diário Oficial. Emília Correia Lima, presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) esclareceu algumas dúvidas relacionadas ao planejamento e a execução do programa.

De acordo com informações iniciais da Cehap, a ação vai contar com um investimento de R\$ 15 milhões do Governo do Estado e acontecerá em conjunto com outras entidades e instituições públicas e privadas. A seguir a entrevista de Emília Correia Lima:

Como surgiu a iniciativa de desenvolver e pôr em ação um programa de habitação que se une a outras instituições para ser executado?

O programa Parceiros da Habitação é um programa que surge para responder a absoluta falta de recursos do Governo Federal, que é responsável tradicionalmente pela política de habitação.

Desde primeiro de janeiro de 2019, que essa nova gestão assumiu, que não vem nenhum novo programa de habitação a nível nacional. A Paraíba não podia ficar parada, mas temos pouco, então vamos juntar o que cada um tem pra poder conseguir manter programas e políticas de habitação //

O Governo do Estado fez um projeto de uma casa, viu quanto custaria sem muita burocracia – obedecendo à lei, claro – e para cada casa vai entrar com 15 mil reais. A prefeitura, os movimentos e as instituições parceiras entram com 10 mil reais. Vamos juntar o que nós temos aqui na Cehap, com um pouquinho da população, da prefeitura e do Estado. É uma posição corajosa e uma posição de que não vamos parar de fazer habitação; não tem muito dinheiro, mas tem muita vontade.

Com relação à escolha dessas empresas e instituições para entrarem como parceiras do programa, como funcionará o processo de seleção?

As prefeituras e as entidades que desejarem participar vão apresentar a proposta para a Cehap. O setor jurídico da companhia prometeu que até o início próxima semana, provavelmente, irá entregar o edital a ser publicado. No edital estará explicado como a prefeitura, o movimento de bairro, a instituição pode participar com aqueles 10 mil reais. Por exemplo, se houver terreno da Cehap, colocaremos a disposição. Terrenos da prefeitura também podem ser aproveitados. A iniciativa privada pode doar terrenos ou material também. Esse é o tipo de programa que aceita que todo mundo participe e dê sua contribuição.

E depois da publicação do edital e dessa análise das propostas recebidas, qual será o próximo passo da Cehap?

Depois que o edital for publicado, que é possível mandar pelo computador mesmo para a Cehap, quando terminar a quarentena nós mandaremos um engenheiro para fazer vistoria no

terreno e avaliar a infraestrutura do local. A partir disso, nós vamos apurando o que é viável.

Com os 15 milhões de reais investidos inicialmente pelo Governo do Estado será possível construir quantas moradias e de que padrão?

São 15 milhões de reais, dividindo pelo valor de 15 mil reais para cada casa. Então mil casas, por enquanto, foi o garantido pelo governador João Azevêdo. Não quer dizer que fique nisso, mas que essa é a primeira garantia. Vai ser uma casa barata, mas uma casa boa. Terão dois quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro. São um pouco mais de 40m², então é uma casa decente, do mesmo ta-

manho das unidades do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Quem poderá ser atendido pelo programa e a partir de quando as famílias poderão se inscrever?

// O setor jurídico da companhia prometeu que até o início da próxima semana, provavelmente, irá entregar o edital a ser publicado //

feita pela prefeitura, mas com uma fiscalização rigorosa da Cehap, pois não pode sair do critério: ter dependentes, ter essa condição vulnerável

salarial de renda da família, nunca ter tido casa própria e morar, há pelo menos, cinco anos na cidade que está sendo feita a proposta. Quanto ao prazo de inscrições, depois que publicar o edital, o pessoal pode já começar a mandar as propostas, mas o engenheiro irá a campo só quando a quarentena acabar.

Já existe algum projeto piloto pré-aprovado do programa 'Parceiros da Habitação' para ser executado?

Sim. O governador colocou para que já houvesse três propostas analisadas para começarem de imediato. Após a quarentena então elas irão começar. Um projeto em Remígio, outro dos movimentos sociais aqui em João Pessoa e um de Barra de São Miguel. São três propostas bem diferentes uma da outra.



Presidente da Cehap, Emília Correia Lima: prefeituras e as entidades que desejarem participar vão apresentar a proposta para o Estado

<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARABIRA EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO SEGUNDO TERMO ADITIVO DE PRAZO REF: PREGÃO PRESENCIAL 109.2018 OBJETO: Prorrogação por mais 02 (dois meses, contados do término do prazo de vigência do Termo de Contrato de nº 58/2019 datado de 07/02/2019 e com término de vigência em 31/12/2019 e ao Primeiro Aditivo de Prazo com vigência até 31/03/2020, celebrado inicialmente entre as partes, objetivando a contratação de empresa especializada no ramo pertinente instalada no município para prestação de serviços em procedimentos ambulatoriais, cirúrgicos, ortopédicos e de traumatologia para a população do município de Guarabira.</p> <p>CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARABIRA – WELLINGTON ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA. CONTRATADA: HOSPITAL DIA TOP MAIS LTDA – CNPJ: 31.357.345/0001-20 – ESDRAS FERNANDES FURTADO</p> <p>JUSTIFICATIVA: Por se tratar de serviços de caráter de urgência, serviços continuados e por ter um grande saldo de quantitativos, bem como demais observações que fazem parte do Parecer Jurídico REGIMENTO: Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores. DATA TERMO ADITIVO: 30/03/2020 VIGÊNCIA DO TERMO ADITIVO: 31.05.2020 OBS: Publique-se para atendimento do disposto no parágrafo único do art. 61 da Lei 8.666/93.</p> <p>WELLINGTON ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA Gestor</p>
--

<p>ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE GURJÃO RETIFICAÇÃO DO RESULTADO FASE HABILITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 001/2020</p> <p>NO AVISO DE HABILITAÇÃO DA CONCORRÊNCIA CUJO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE GURJÃO – PB. Publicado no Diário Oficial do União na Sessão 03, Pág. 64 no dia 02/04/2020 e no Diário Oficial do Estado e no Jornal de Circulação a União no dia 02/04/2020, aonde SE LER: CONSTRUTORA AZEVEDO LTDA EPP – CNPJ: 40.947.921/0001-80, por não atender ao exigido nos itens 7.1.3.3 e 7.1.4.2 do instrumento convocatório; LEIA SE: ROQUE CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI – CNPJ: 32.892.707/0001-46, por não atender ao exigido nos itens 7.1.3.3 e 7.1.4.2 do instrumento convocatório. Comunica-se que, em não havendo interposição de recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços que seria realizada no dia 14/04/2020, às 09:00 horas, fica adiada para o dia 15/04/2020 às 09:00 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações, questionamentos, solicitações de vistas ou recursos administrativos, deverão ser enviadas através do e-mail pmjurao@globomail.com. Comissão Permanente de Licitação, Rua Vicente Borges Gurjão, nº 15 Gurjão - PB, no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. Telefones: (83) 3386-1181 (83) 3386-1085.</p> <p>Gurjão - PB, 03 de abril de 2020</p>

<p>DIEGO GURJÃO RAMOS Presidenta da Comissão</p>

<p>ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARACY EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: Contratação de empresa para execução dos serviços de Pavimentação em paralelepípedos na Rua Honorato Alves de Queiroz, na Rua João Severo Brasileiro e na Rua Antônio Carneiro da Silva, no município de Igaracy - PB, atendendo ao Contrato de repasse nº 868857/2018/MCIDADES/CAIXA - Operação 1054547-10 e PROPOSTA Nº 32534/2018. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00008/2019. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Igaracy: 05.000 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, 15.451 1008 1008 CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA MUNICIPAL, 053 4490.51 00 001 OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: 054 4490.51 00 510 OBRAS E INSTALAÇÕES e 055 4490.51 00 520 OBRAS E INSTALAÇÕES. OBRAS: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Igaracy e: CT Nº 00028/2020 - 03.04.20 - COMPASSO EMPREENDIMENTOS LTDA - ME - R\$ 273.811,86.</p>
--

<p>ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATUBA CONVOCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DAS AMOSTRA</p> <p>PROCESSO: Pregão Presencial nº 00009/2020. OBJETO: Fornecimento/GENEROS ALIMENTICIOS para o Município, mediante solicitação e entrega parcelada, em atendimento as demandas operacionais deste município. NOTIFICAÇÃO: Convocamos a seguinte empresa JOSÉ CARLOS DE SOUZA PEREIRA - CNPJ 29.977.481/0001-71; conforme item 6.1 c/c o item 6.1.1 do edital, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a apresentação da amostra do produto do Item 18 do referido Termo de Referência do Edital, até o dia 07 de Abril de 2020. O qual a empresa consagrou-se vencedora, sob pena de sanções previstas nas leis 10.520/02 e 8.666/93 ou em outra legislação, desde que pertinente à matéria, respeitando-se sempre o contraditório e a ampla defesa. INFORMAÇÕES: na sede da CPL, Rua Professor José Silvério, 75 - Centro - Itatuba - PB, no horário das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis. Telefone: (083) 3398-1020.</p> <p>Itatuba - PB, 03 de Abril de 2020</p>

<p>JUSCELINO MONTEIRO DA SILVA Pregoeiro Oficial</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA SECRETARIA DE SAÚDE AVISO DE ADIAMENTO</p> <p>PROCESSO Nº 25.189/2019 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10.014/2020 OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE CURATIVOS E COBERTURAS BIOLÓGICAS.</p> <p>A Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa, através de seu Pregoeiro, Sr. Jackson Welcker da Costa Teixeira Azevedo, nomeado pela Portaria nº. 006/2020 vem por meio deste, tornar público o adiamento da sessão que estava prevista para o dia 06/04/2020, às 08:30h, com data a ser designada posteriormente, tendo em vista pedido de impugnação interposto por empresa interessada no certame, sem tempo hábil para resposta por parte do setor técnico solicitante. Consultas com o Pregoeiro e a equipe de apoio nos HORÁRIOS das 08h às 12h e das 13h às 17h, no Fone: 83.3214-7937 ou pelo e-mail cel.smsjcp@gmail.com.</p> <p>João Pessoa, 03 de Abril de 2020.</p>
--

<p>Jackson Welcker da Costa Teixeira Azevedo Pregoeiro da CSL</p>
--

<p>ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DE DENTRO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO EXTRATO DO CONTRATO Nº 017/2020 TOMADA DE PREÇOS Nº: 003/2019</p> <p>OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para executar serviços de pavimentação em paralelepípedos em diversas ruas do município de Lagoa de Dentro - PB. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Lagoa de Dentro - PB CNPJ Nº: 09.071.622/0001-85 CONTRATADO: Construtora e Serviços Exclusiva Eireli - ME CNPJ Nº: 17.809.782/0001-07 VALOR R\$: 230.777,76 (Duzentos e trinta mil, setecentos e setenta e sete mil e setenta e seis centavos)</p> <p>PERÍODO DA CONTRATAÇÃO: 360 (trezentos e sessenta) dias DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Conforme orçamento vigente.</p> <p>Lagoa de Dentro - PB, 06 de março de 2020.</p>
--

<p>FABIANO PEDRO DA SILVA Prefeito Constitucional</p>
--

<p>ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA EXTRATO DE ADITIVO</p> <p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A Pavimentação em Paralelepípedos das Ruas: André Terto da Costa, José Caetano de Andrade, Maria Alves Brasileiro e Rua Maria Salomé Pereira da Costa - Trecho 1, no Município de Lagoa Seca, conforme contrato de Repasse Nº 1041.500-69/2017-MCIDADES. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00001/2018. ADITAMENTO: Ajuste no quantitativo para adequação do projeto. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Lagoa Seca e: CT Nº 00126/2018 - SALES E SALES CONSTRUÇÕES LTDA - ME CNPJ: 20.852.652/0001-61 - 4º Aditivo - acréscimo de R\$ 13.878,41, ficando o contrato com o valor total de R\$ 271.203,78. ASSINATURA: 02.04.20.</p> <p>Lagoa Seca - PB, 02 de Abril de 2020.</p>
--

<p>FÁBIO RAMALHO DA SILVA Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MARI AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2020</p> <p>A PREFEITURA MUNICIPAL DE MARI, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei 10.520/02 e disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações, Lei complementar nº 123/2006 alterações, bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial do tipo menor preço, em reunião que ocorrerá na sede da Prefeitura Municipal de MARI, no dia 27/04/2020 às 15:00 horas. Objeto: contratação de empresa para preparação e fornecimento de refeições destinadas à manutenção das atividades e programas municipais. Maiores informações e aquisição do edital através do link http://www.mari.pb.gov.br/licitacoes/ ou e-mail: cpl.mari.2017@gmail.com, ou na CPL no endereço, Rua Antônio de Luna Freire, 146 - Centro - Mari-PB, no horário de expediente normal de 08h00min às 12h00min.</p> <p>Mari, 02 de abril de 2020.</p>

<p>Joao Acácio Nascimento de Oliveira Pregoeiro Oficial</p>
--

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MARI AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2020</p> <p>A PREFEITURA MUNICIPAL DE MARI, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei 10.520/02 e disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações, Lei complementar nº 123/2006 alterações, bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial do tipo menor preço, em reunião que ocorrerá na sede da Prefeitura Municipal de MARI, no dia 27/04/2020 às 09:00 horas. Objeto: aquisição de materiais de expediente e didático, destinados à manutenção das secretarias municipais. Maiores informações e aquisição do edital através do link http://www.mari.pb.gov.br/licitacoes/ ou e-mail: cpl.mari.2017@gmail.com, ou na CPL no endereço, Rua Antônio de Luna Freire, 146 - Centro - Mari-PB, no horário de expediente normal de 08h00min às 12h00min.</p> <p>Mari, 02 de abril de 2020.</p>
--

<p>Joao Acácio Nascimento de Oliveira Pregoeiro Oficial</p>
--

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MARI AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2020</p> <p>A PREFEITURA MUNICIPAL DE MARI, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei 10.520/02 e disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações, Lei complementar nº 123/2006 alterações, bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial do tipo menor preço, em reunião que ocorrerá na sede da Prefeitura Municipal de MARI, no dia 29 de abril de 2020 às 09:00 horas. Objeto: aquisição parcelada de materiais odontológico, destinados à manutenção das secretarias municipais. Maiores informações e aquisição do edital através do link http://www.mari.pb.gov.br/licitacoes/ ou e-mail: cpl.mari.2017@gmail.com, ou na CPL no endereço, Rua Antônio de Luna Freire, 146 - Centro - Mari-PB, no horário de expediente normal de 08h00min às 12h00min.</p> <p>Mari, 02 de abril de 2020.</p>

<p>Joao Acácio Nascimento de Oliveira Pregoeiro Oficial</p>
--

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MALTA COMISSÃO DE PREGÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº.2020. 038/2020 AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 021/2020</p> <p>OBJETIVO: Aquisição de Equipamentos para o Matadouro Público Municipal de Malta, conforme plano de trabalho e termo de referência anexo I do edital.</p> <p>A reunião será no dia 20 de abril de 2020 às 13:00 horas, INFORMAÇÕES: na sala da CPL, na Rua Manoel Marques nº 67, centro de 07 às 12:00 hs, site http://formal.malta.pb.gov.br/, https://tramita.tce.pb.gov.br/</p> <p>Malta - PB, 02 de abril de 2020.</p>
--

<p>Ricardo de Sousa Nascimento Pregoeiro Oficial/PM</p>
--

<p>Prefeitura municipal de Piancó EXTRATO DE RESCISÃO CONTRATUAL</p> <p>Contrato nº 02.0002/2020 Processo: Tomada de Preços001/2020 CONTRATANTE: Prefeitura municipal de Piancó CONTRATADO: DANILLO FIGUEIREDO DE ANDRADE-ME, CNPJ: 04.612.555/0001-45 DECISÃO:rescindio unilateralmente o contrato nos termos do art. 78, I da Lei 8.666/93 em razão do descumprimento contratual.</p> <p>Piancó-PB, 02 de abril de 2020</p>

<p>Daniel Galdino de Araújo Pereira Prefeito</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00011/2020</p>

<p>TERMO DE RATIFICAÇÃO</p> <p>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL – Art. 24, incisos IV, da Lei nº 8.666, de 21 de Junho de 1993, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08 de Junho de 1994.</p> <p>OBJETO: contratação de empresa para serviços de assessoria em saúde na atenção básica no que se refere ao planejamento financeiro conforme especificações do SUS, remanejamento dos blocos e acompanhamento, conforme especificações no contrato, pela contratação direta da empresa SARAH MARIA BERNARDINO TAVARES - ME - CNPJ nº 31.933.686/0001-05, com o valor global de R\$ 16.000,00 (dezesseis mil reais).</p> <p>RATIFICAÇÃO: Ratifico a presente Dispensa de Licitação, de acordo com o parecer do Advogado. Pedra Branca - PB, em 03 de Abril de 2020.</p> <p>ALLAN FELIPE BASTOS DE SOUSA Prefeito Municipal</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PUXINANA – PB AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 006/2019 SRP REPUBLICAÇÃO DOR DESERÇÃO</p> <p>A Prefeitura Municipal de Puxinanã – PB, através do Pregoeiro abaixo transcrito, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que a Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 006/2019 SRP do tipo "Menor Preço", cujo objeto é o sistema de registro de preços para eventual aquisição de combustíveis foi considerada deserta pela ausência de licitantes. Desta forma, fica a mesma republicada com abertura para o 10h00min do dia 17/04/2017 (horário local). Cópia do Edital e demais documentos pertinentes estarão à disposição no Setor de Licitações da Prefeitura de Puxinanã, à Av. Vinte e Oito de Janeiro, 20 – Centro – Puxinanã - PB, no horário de expediente. Outras informações pelo Telefone (83) 3380-1007</p> <p>Puxinanã, 22 de maio de 2019.</p>

<p>Allan Franklin Custódio Pregoeiro</p>

<p>ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO TINTO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00017/2020</p> <p>Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Assis Chateaubriand, S/N - Centro - Rio Tinto - PB, às 10:00 horas do dia 20 de Abril de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de Equipamentos diversos, destinado a Implementação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Conforme Portaria n.º 1580, Proposta n.º 12457150000113004, Processo Ministério da Saúde - MS 25000.112107/2019-49. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº. 025/2005. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3291-2222. Edital: www.tce.pb.gov.br.</p> <p>Rio Tinto - PB, 03 de Abril de 2020</p>
--

<p>JOSENILDO SILVA DE OLIVEIRA Pregoeiro Oficial</p>

<p>ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA RESULTADO DO JULGAMENTO DO RECURSO PREGÃO PRESENCIAL Nº 0020/2020</p> <p>Objeto: Aquisição parcelada de fraldas descartáveis para as diversas Secretarias deste Município. O Pregoeiro da Prefeitura de Solânea/PB, torna público o resultado do Recurso interposto pela Empresa ALLMED DISTRIB. E COM. DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA, o qual foi negado provimento e mantido a decisão constante na Ata 01, sendo considerados vencedores do certame, as empresas: ENMIDE COMERCIO E REPRESENTAÇÃO DE MEDICAMENTOS LTDA EPP; PAULO JOSE MAIA EMERALDA SOBREIRA ME; PAULO PONTES DA SILVA - EPP; VITAMED COM. E DIST. DE MEDICAMENTOS EIRELI..</p> <p>Solânea - PB, 01 de Abril de 2020</p>

<p>JUSCELINO SOARES DA SILVA Pregoeiro Oficial</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SOUSA-DAESA AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 034/2020</p> <p>A Pregoeira torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por item. Objeto: Aquisição de hidrômetros tipo velocimétrico, classe metrológica "B" e "C", para atender nos consumidores, substituição de equipamentos defasados ou danificados, aquisição de dados de grandes consumidores, combate às fraudes e demais demandas de medição do Departamento de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de Sousa - DAESA, conforme condições do Edital e seus anexos. Abertura das propostas: dia 23 de abril de 2020 às 09h00 (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br/procurement, www.sousa.pb.gov.br/1.Transparência, www.sousa.pb.gov.br/2.Sousa Transparente, www.sousa.pb.gov.br/3.Licitacoes, e www.sousa.pb.gov.br/4.Fregão.</p> <p>Sousa, 03 de abril de 2020.</p>

<p>ALYNE SANTOS DE PAULA Pregoeira</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA AVISO DE ANULAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 0012/2020</p> <p>ANULO o procedimento licitatório, referente ao Pregão Presencial nº 012/2020, objetivando a Aquisições Parcelada de Medicamentos Éticos, Similares e Genéricos, da linha farma, em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde, conforme descritas características, informações constantes no termo de referência, anexo deste edital, de acordo com Parecer da Assessoria Jurídica, conforme laudas do Processo Administrativo nº 200302PP00012, e ainda, o faz com base no art. 49, da Lei nº. 8.666/93, por razões de interesse público fundamentado no processo.</p> <p>Serraria, 01 de abril de 2020.</p>

<p>PETRÔNIO DE FREITAS SILVA Prefeito</p>
--

<p>ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00018/2020</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00018/2020, que objetiva: Aquisições Parceladas de Gênero Alimentício específico: item remanescente, que tem como objetivo a composição de Cestas Básicas para distribuição gratuita aos municípios que se encontram em situação de vulnerabilidade social deste município; HOMOLOGAÇÃO o correspondente procedimento licitatório em favor de: JOSE ANTONIO FILHO - R\$ 83.720,00.</p> <p>Sertãozinho - PB, 03 de Abril de 2020</p>
--

<p>JOSE DE SOUSA MACHADO Prefeito</p>
--

<p>ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00011/2020</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00011/2020, que objetiva: aquisição parcelada de gêneros alimentícios diversos - perecíveis e não perecíveis -, destinados à Merenda Escolar, mediante requisição diária e periódica, para a Secretaria de Educação deste Município; HOMOLOGAÇÃO o correspondente procedimento licitatório em favor de: JOSE ANTONIO FILHO - R\$ 337.422,80.</p> <p>Sertãozinho - PB, 03 de Abril de 2020</p>
--

<p>JOSE DE SOUSA MACHADO Prefeito</p>
--

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB RESULTADO DE JULGAMENTO DA FASE RECURSAL PROPOSTA DE PREÇOS TOMADA DE PREÇOS Nº 00003/2020</p> <p>OBJETO: Contratação de empresa para execução dos serviços de ampliação da E.M.E.I.F. Antônio Lacerda Neto no município de São José de Piranhas – PB. A Prefeitura Municipal de São José de Piranhas – PB, através do Prefeito Constitucional, o Senhor Francisco Mendes Campos, torna público a quem interessar, que em estrita conformidade com os princípios básicos da Administração Pública, vinculados ao instrumento convocatório e aos demais princípios da Lei de Licitações e Legislações correlatas; DECIDE: 1) Conhecer o Recurso Administrativo impetrado pela empresa E.O.S CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI – EPP, inscrita no CNPJ: 18.852.068/0001-64, para no mérito julgar IMPROCEDENTE. 2) Conhecer as Contrarrazões apresentadas pela empresa JATOBÁ CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - CNPJ: 04.320.189/0001-50, para no mérito julgar PROCEDENTE. 3) Nesse sentido, após as devidas apreciações do Recurso Administrativo, bem como das Contrarrazões apresentadas e atendendo ao princípio da legalidade, impessoalidade e interesse público, decidimos DESPROVER o Recurso Administrativo apresentado pela licitante E.O.S CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI – EPP. CNPJ: 18.852.068/0001-64; PROVER as Contrarrazões apresentadas pela licitante JATOBÁ CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - CNPJ: 04.320.189/0001-50 e MANTER a decisão que desclassificou a Proposta de Preços da empresa E.O.S CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI – EPP para este procedimento licitatório. Os autos do procedimento se encontram à disposição dos interessados na Sala da CPL, prédio onde funciona a Prefeitura Municipal de São José de Piranhas-PB, Rua Inácio Lira, 363, Centro, São José de Piranhas - PB, das 07:00 às 13:00h, dias úteis. E-mail: cplsaosjedepiranhas@gmail.com.</p> <p>São José de Piranhas - PB, 03 de Abril de 2020.</p>

<p>FRANCISCO MENDES CAMPOS Prefeito Constitucional</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00025/2020</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00034/2020, que objetiva: Aquisição de Materiais Gráficos; HOMOLOGAÇÃO o correspondente procedimento licitatório em favor de: FRANCISCO EDILSON VIEIRA - R\$ 143.900,00. Convocamos o representante da referida empresa para num prazo de 5 (cinco) dias consecutivos, considerados da data de publicação deste ato, assinar seu respectivo contrato.</p> <p>São José de Piranhas - PB, 02 de Abril de 2020.</p>
--

<p>FRANCISCO MENDES CAMPOS Prefeito</p>
--

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00038/2020</p> <p>A Prefeitura Municipal de São José de Piranhas-PB, torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, Licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, às 15hs00min, dia 21 de Abril de 2020. Objeto: Contratação de prestação de serviços de borracharia para atender as demandas da frota e veículos e máquinas pesadas da Prefeitura Municipal de São José de Piranhas-PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº. 008/2009. Os interessados poderão retirar o edital e Anexos na sede da Prefeitura Municipal, Rua Inácio Lira, 363, Centro - São José de Piranhas-PB, na sala da CPL, das 07:00 às 13:00h, dias úteis, e/ou ainda pelos meios virtuais disponíveis: E-mail: cplsaosjedepiranhas@gmail.com. Edital: http://www.tce.pb.gov.br.</p> <p>São José de Piranhas - PB, 03 de Abril de 2020.</p>
--

<p>Helder de Lima Freitas Pregoeiro Oficial</p>
--

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA PREGÃO PRESENCIAL Nº 00035/2020</p> <p>A equipe de Pregão, torna público para conhecimento de todos que a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 00035/2020, com objeto: Aquisição de combustíveis, através de posto revendedor varejista, situado na cidade de João Pessoa-PB, para atender as necessidades da frota de veículos pertencentes a Prefeitura Municipal de São José de Piranhas-PB, cuja sessão de habilitação e abertura de propostas ocorreria em 01/04/2020 às 16:30, foi declarada DESERTA, por ausência de participantes/interessados.</p> <p>São José de Piranhas-PB, 02 de Abril de 2020.</p>

<p>HELDER DE LIMA FREITAS PREGOIRO OFICIAL</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB HOMOLOGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00034/2020</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00034/2020, que objetiva: Aquisição de Materiais Gráficos; HOMOLOGAÇÃO o correspondente procedimento licitatório em favor de: L. N. DE FIGUEIREDO SILVA IMPRESSAO - R\$ 33.605,00; MARIA L CAMINHA DA SILVA - R\$ 6.485,00; MARIANA GOMES FERREIRA 10949041475 - R\$ 52.834,90; RICARDO GOMES DA SILVA - R\$ 25.610,00. Convocamos os representantes das referidas empresas para num prazo de 5 (cinco) dias consecutivos, considerados da data de publicação deste ato, assinarem seus respectivos contratos.</p> <p>São José de Piranhas - PB, 02 de Abril de 2020.</p>

<p>FRANCISCO MENDES CAMPOS Prefeito</p>
--

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB HOMOLOGAÇÃO</p>
--

<p>PREGÃO PRESENCIAL Nº 00033/2020</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00033/2020, que objetiva: Aquisição de equipamentos e materiais hidráulicos e inseticidas; HOMOLOGAÇÃO o correspondente procedimento licitatório em favor de: Comércio de Rações e Produtos Agropecuários Alcindo Ltda-ME - R\$ 113.855,00. Convocamos o representante da referida empresa para num prazo de 5 (cinco) dias consecutivos, considerados da data de publicação deste ato, assinar seu respectivo contrato.</p> <p>São José de Piranhas - PB, 02 de Abril de 2020.</p>

<p>FRANCISCO MENDES CAMPOS Prefeito</p> <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00037/2020</p> <p>A Prefeitura Municipal de São José de Piranhas-PB, torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, Licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, às 13hs30min, dia 21 de Abril de 2020. Objeto: Locação de caminhão caçamba(truck), para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de São José de Piranhas-PB, conforme termo de referência – Anexo I. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº. 008/2009. Os interessados poderão retirar o edital e Anexos na sede da Prefeitura Municipal, Rua Inácio Lira, 363, Centro - São José de Piranhas-PB, na sala da CPL, das 07:00 às 13:00h, dias úteis, e/ou ainda pelos meios virtuais disponíveis: E-mail: cplsaosjedepiranhas@gmail.com. Edital: http://www.tce.pb.gov.br.</p> <p>São José de Piranhas - PB, 03 de Abril de 2020.</p>
--

<p>Helder de Lima Freitas Pregoeiro Oficial</</p>

JORNALISMO DE VERDADE FAZ A DIFERENÇA EM MOMENTOS SÉRIOS.

RÁDIOS TABAJARA AM/FM E JORNAL A UNIÃO
INFORMAÇÃO E ANÁLISE DOS FATOS COM RESPONSABILIDADE.

ACOMPANHE, ESCUTE, LEIA E COMPARTILHE.



A UNIÃO

